



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

**Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e
Tecnologia**

**Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do
Estado de Mato Grosso do Sul**

RELATÓRIO DE GESTÃO DA FUNDECT - 2013

**ATIVIDADES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM
MATO GROSSO DO SUL**

FEVEREIRO DE 2014

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

ANDRÉ PUCCINELLI

Vice-Governadora

SIMONE TEBET

**Secretário de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e
Tecnologia (SEMAC)**

CARLOS ALBERTO NEGREIROS SAID MENEZES

Superintendente de Ciência e Tecnologia (SUCITEC)

FELIPE AUGUSTO DIAS

DIRETORIA-EXECUTIVA 2013

Marcelo Augusto Santos Turine	Diretor-Presidente
Eduardo José de Arruda	Diretor Científico
Artur Vieira dos Santos	Diretor Administrativo

CONSELHO SUPERIOR

Aiesca Oliveira Pellegrin	EMBRAPA PANTANAL
Carlos Alberto Negreiros Said Menezes	Presidente do Conselho Superior
Cleber Oliveira Soares	AGRAER/EMBRAPA GADO DE CORTE
Dario de Oliveira Lima	UFMS
Felipe Augusto Dias	SUCITEC/SEMAC
Gustavo Graciolli	UFMS
João Onofre Pereira Pinto	UFMS
José Sabino	ANHANGUERA UNIDERP
Marcelo Augusto Santos Turine	Diretor-Presidente
Maria do Carmo Vieira	UFGD
Maristela de Oliveira França	SEBRAE-MS
Rosana Cristina Zanelatto Santos	UFMS
Sandro Márcio Lima	UEMS
Sonia Grubits	UCDB

1. APRESENTAÇÃO

A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia (FUNDECT), vinculada à Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia (SEMAC), tem como principal função ampliar e consolidar as ações de Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I) para formar e qualificar recursos humanos, conceder apoio financeiro a execução de projetos de pesquisa e inovação relevantes ao desenvolvimento científico, econômico, social e cultural do estado de Mato Grosso do Sul.

A FUNDECT foi instituída pela Lei 1.860 de 03 de julho de 1998, alterada pela Lei nº 2.046, de 15 de dezembro de 1999, em cumprimento aos termos do artigo 42 do Ato das Disposições Constitucionais Gerais e Transitórias da Constituição Estadual, alterado pela Emenda Constitucional nº 13, de 01 de julho de 1999. Em 2012 e 2013 foram revisados e publicados o Estatuto da FUNDECT (Decreto nº 13.545, de 21 de dezembro de 2012), o Regimento Interno (Portaria Conjunta FUNDECT/SAD nº 1, de 24 de junho de 2013) e o Regimento Interno do Conselho Superior da FUNDECT (Resolução nº 02/2013 FUNDECT/CS).

Com autonomia administrativa e financeira, as diretrizes políticas e de gestão da FUNDECT são formuladas pelo Conselho Superior e pela Diretoria-Executiva composta por Diretor-Presidente, Diretor Científico e Diretor Administrativo. O Conselho Superior é formado por quatorze (14) conselheiros, representantes das instituições de ensino e/ou pesquisa do estado, do setor Empresarial, Governamental e da Sociedade Civil Organizada, com mandato de quatro anos. Dois membros são natos, o Secretário de Estado da pasta e o Diretor-Presidente da Fundação; quatro membros escolhidos pelo governador e oito membros eleitos a partir de listas tríplices com nomes indicados pelas instituições de ensino superior e/ou pesquisa, públicas ou privadas, sediadas no estado de Mato Grosso do Sul. A relação de nomes e fotos dos conselheiros, dos diretores e do corpo-técnico administrativo da FUNDECT estão disponíveis no portal da fundação (<http://www.fundect.ms.gov.br>).

Neste documento é apresentado o RELATÓRIO DE GESTÃO DA FUNDECT – 2013 com as atividades de C,T&I realizadas pela fundação durante o exercício 2013, que está organizado nas três seções a seguir:

(I) Atividades de fomento das ações de C,T&I que inclui as atividades vinculadas aos objetivos fins da fundação, promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Estado. Envolve ações de captação de recursos governamentais (públicos) e empresariais (privado) para atendimento a pesquisadores e empresários para atendimento a demandas científicas e tecnológicas do estado, além da indução e estímulo a áreas estratégicas do estado de Mato Grosso do Sul por meio de Programas Especiais;

(II) Atividades de administração/gestão da fundação referentes ao exercício 2013; e

(III) Síntese do balanço financeiro, apresentando quadro de Receitas e Despesas em relação ao fomento e administração da fundação. No Anexo I são apresentados os Convênios e os Acordos de Cooperação em andamento celebrados pela FUNDECT e parceiros.

Uma contribuição neste relatório é a apresentação do investimento em C,T&I nas Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) distribuídas pelas 11 (onze) microrregiões do Estado de Mato Grosso do Sul (Figura 1) e pelas áreas de conhecimento definidas pelo CNPq (Tabela 1).

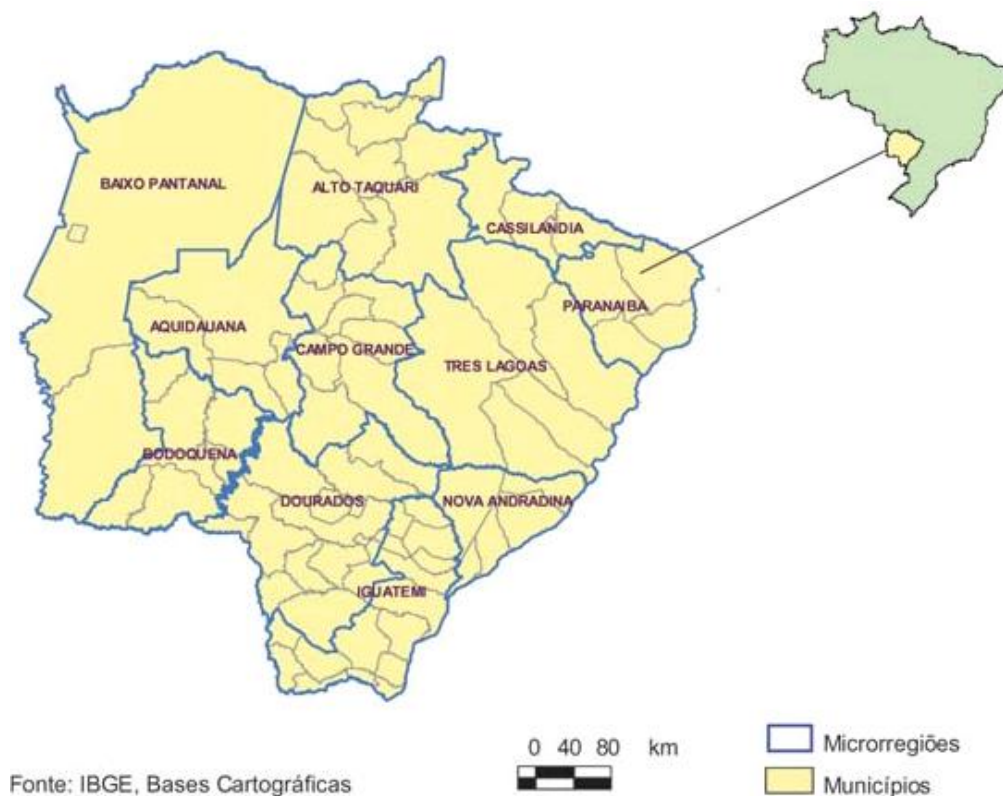


Figura 1: Microrregiões do Estado de Mato Grosso do Sul.

Tabela 1: Grandes áreas de conhecimento do CNPq.

1	Ciências Agrárias
2	Ciências Biológicas
3	Ciências da Saúde
4	Ciências Exatas e da Terra
5	Ciências Humanas
6	Ciências Sociais Aplicadas
7	Engenharias
8	Linguística, Letras e Artes

2. FOMENTO DAS AÇÕES DE C,T&I

O plano de investimento em C,T&I em 2013 foi executado por meio de cinco programas principais:

(1) Apoio a Projetos de Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação

- (2) Apoio à Formação de Recursos Humanos
- (3) Apoio à Realização de Eventos Técnico-Científicos
- (4) Apoio à Inovação nas Empresas
- (5) Apoio a Programas Especiais de C,T&I
- (6) Outras Ações de C,T&I

Foram lançadas 22 Chamadas Públicas para contemplar o plano de 2013, além do acompanhamento técnico e financeiro dos projetos iniciados em chamadas anteriores (2009, 2010, 2011 e 2012).

1.1. PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS DE PESQUISA CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

Este programa tem como objetivo apoiar financeiramente projetos de pesquisa para o desenvolvimento científico, tecnológico, e de inovação e/ou ainda socioeconômico e ambiental com elevado impacto para o avanço da fronteira do conhecimento. As Chamadas Públicas gerenciadas e com pagamentos realizados em 2013 foram:

- 1) Chamada FUNDECT/DECIT-MS/CNPq/SES n° 04/2012 – PPSUS-MS - Seleção Pública de Projetos de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde (SUS)
- 2) Chamada FUNDECT/DECIT-MS/CNPq/SES N° 04/2013 – PPSUS-MS - Seleção Pública de Projetos de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde (SUS)
- 3) Chamada FUNDECT/CNPq N° 04/2010 – DCR - Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional – Fluxo Contínuo 2013
- 4) Chamada FUNDECT/CNPq N° 09/2011 – DCR - Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional – Fluxo Contínuo 2013
- 5) Chamada FUNDECT/CNPq N° 05/2013 – DCR - Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional – Fluxo Contínuo 2013
- 6) Chamada FUNDECT n° 10/2011 – UNIVERSAL – Programa de Apoio a Projetos de Pesquisa
- 7) Chamada FUNDECT/CNPq N° 05/2011 – PPP – Programa Primeiros Projetos
- 8) Chamada FUNDECT/CNPq N° 06/2011 – PRONEM – Programa de Núcleos Emergentes
- 9) Chamada FUNDECT/CNPq/FNDCT/FAPs/MEC/CAPES n° 18/2010 - REDE PRÓ CENTRO-OESTE
- 10) Chamada FUNDECT/CAPES n° 012/2013 – PAPOS-MS – Programa de Apoio a Pós-Graduação em Mato Grosso do Sul
- 11) Chamada FUNDECT/CAPES n° 18/2013 - PVMS – Programa de Pesquisador Visitante de Mato Grosso do Sul
- 12) Chamada FUNDECT n° 21/2013 – MÍDIA CIÊNCIA - Programa de Jornalismo Científico e de Popularização da Ciência no Estado de Mato Grosso do Sul
- 13) Programa Especial FUNDECT/CNPq N° 17/2013 – PELD - Cadastro de Propostas Aprovadas no Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração

1.1.1. Chamada FUNDECT/DECIT-MS/CNPq/SES N° 04/2012 – PPSUS-MS

Esta Chamada foi lançada em 2012, em parceria com o Ministério da Saúde - MS, CNPq e o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio da FUNDECT e a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul – SES. Teve como objetivo conceder apoio financeiro a projetos de pesquisa que promovessem o desenvolvimento científico e tecnológico da área de Saúde (SUS) no estado de Mato Grosso do Sul. Foram aprovados 23 projetos totalizando R\$ 1.012.020,79, dos quais R\$567.089,51 para custeio, R\$248.160,98 para capital e R\$196.800,00 destinados a bolsas de Iniciação Científica. Do total de recursos aprovados, em 2013 efetuou-se o pagamento de R\$266.853,00 (Tabela 2).

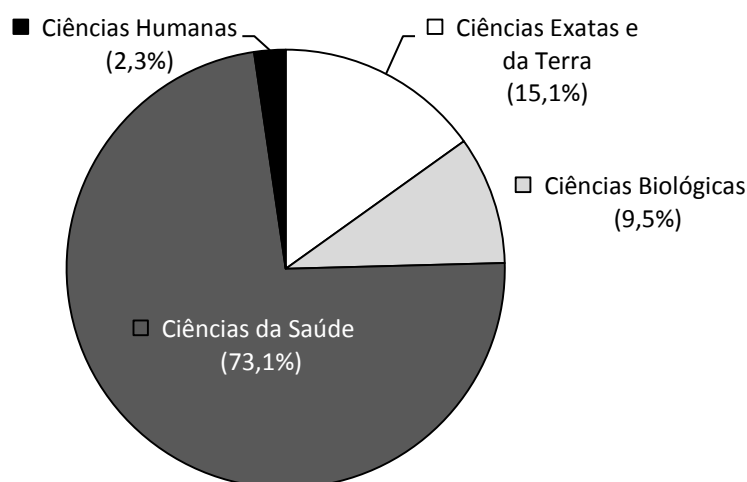
Tabela 2: Distribuição de projetos aprovados e pagos por ICTs.

Instituição	Projetos Aprovados	Custeio Aprovado (R\$)	Capital Aprovado (R\$)	Bolsas Aprovadas (R\$)	Recurso Pago em 2013 (R\$)
UEMS	04	21.539,00	22.850,00	33.600,00	28.800,00
UFMS	11	312.140,12	140.864,98	115.200,00	159.553,00
FIOCRUZ	01	15.141,60	2.539,00	-	
SES	01	18.750,00	4.100,00	9.600,00	6.400,00
UFGD	04	147.269,69	58.130,00	38.400,00	53.600,00
IFMS	01	1.500,00	10.000,00	-	1.500,00
UCDB	01	50.719,40	9.677,00	-	17.000,00
Total	23	567.059,81	248.160,98	196.800,00	266.853,00

Nessa chamada evidencia-se o predomínio da região de Campo Grande (60,8%) e da Grande Área das Ciências da Saúde (73,1%), conforme apresentado na Tabela 3 e na Figura 2.

Tabela 3. Distribuição dos recursos aprovados por microrregião.

Microrregião/ Mesorregião	Projetos Aprovados	Recursos Aprovados (R\$)
Campo Grande/Centro-Norte do MS	14	678.732,10
Dourados/Sudoeste do MS	8	321.788,69
Três lagoas/ Leste do MS	1	1.500,00
TOTAL	23	1.012.020,79

Figura 2: Distribuição dos recursos dos projetos por área de conhecimento.

1.1.2. Chamada FUNDECT/DECIT-MS/CNPq/SES N° 04/2013 – PPSUS-MS

Esta chamada foi lançada em 2013 em parceria com o CNPq, MS, FUNDECT e SES-MS. Teve como objetivo conceder apoio financeiro a projetos de pesquisa de impacto na área de Saúde (SUS) no estado de Mato Grosso do Sul. Foram encaminhadas 53 propostas com uma demanda financeira de R\$2.137.030,73, e aprovados e contratados 22 projetos totalizando R\$700.574,46 (Tabela 4). Do total de recursos aprovados, foi pago em 2013 o valor de R\$310.392,00.

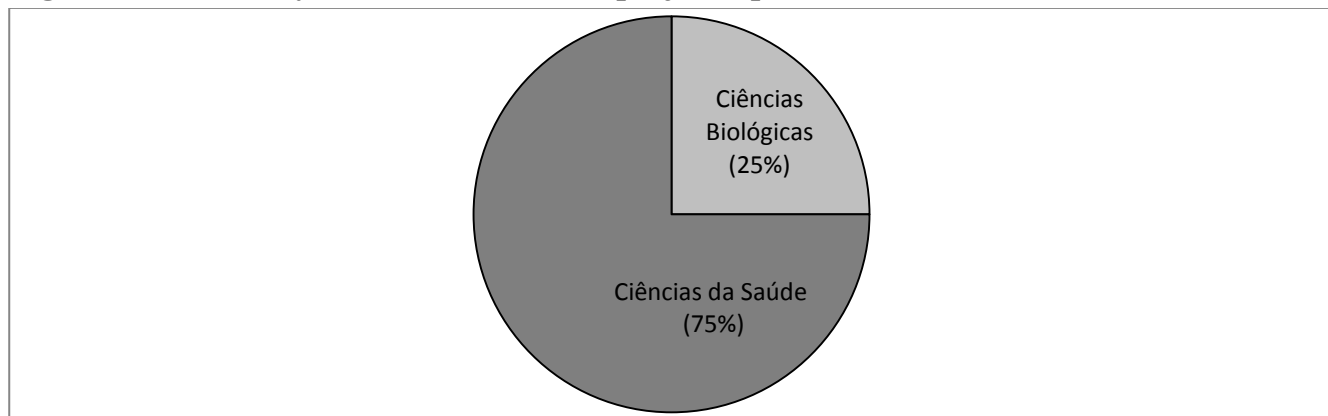
Tabela 4: Distribuição de projetos aprovados e pagos por ICTs.

Instituição	Projetos Aprovados	Custeio Aprovado (R\$)	Capital Aprovado (R\$)	Bolsas Aprovadas (R\$)	Recurso Pago em 2013 (R\$)
UFMS	10	237.208,72	76.606,11	33.600,00	135.852,31
UFGD	6	112.184,50	25.862,00	43.200,00	81.148,55
UCDB	1	49.975,98	-	-	26.487,27
FIOCRUZ MS	3	48.932,87	26753	-	47.658,96
ANHANGUERA-UNIDERP	1	3.226,43	4.018,35	14.400,00	8.910,01
ESP/SES/MS	1	14.971,50	4.835,00	4.800,00	10.334,90
Total	22	466.500,00	138.074,46	96.000,00	310.392,00

Nota-se que 58,3 % dos projetos aprovados pertencem à Microrregião de Campo Grande e 75% à grande área de Ciências da Saúde (Tabela 5 e Figura 3).

Tabela 5: Distribuição dos recursos dos projetos aprovados por microrregião.

Microrregião/ Mesorregião	Projetos Aprovados	Recursos Aprovado (R\$)
Campo Grande/Centro-Norte do MS	15	481.127,96
Dourados/Sudoeste do MS	6	181.246,50
Três lagoas/Leste do MS	1	38.200,00
TOTAL	22	700.574,46

Figura 3: Distribuição dos recursos dos projetos por área de conhecimento.**1.1.3. Chamada FUNDECT/CNPq n° 04/2010 DCR**

A Chamada foi lançada em 2010. Em 2013 foram pagas as últimas parcelas de cinco projetos, totalizando R\$7.846,00. Na Tabela 6 é apresentada a distribuição dos recursos pagos em 2013.

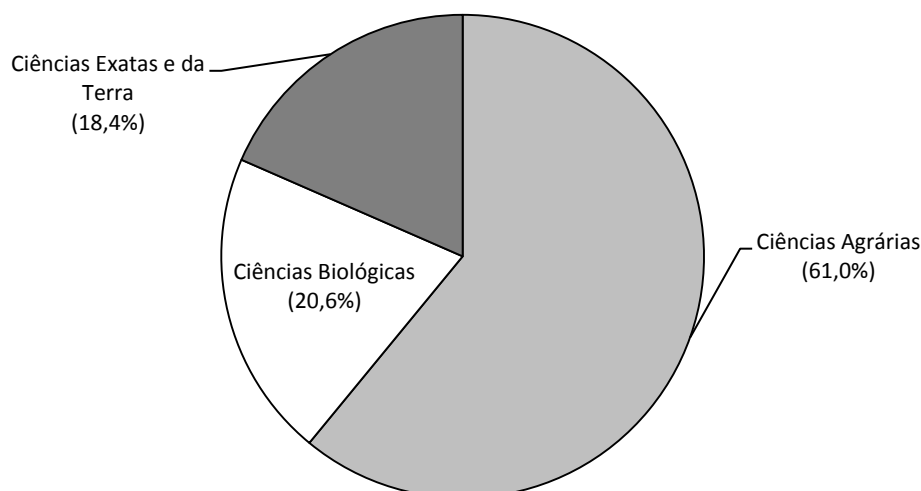
Tabela 6: Distribuição dos projetos aprovados e pagos em 2013.

Instituição	Projetos Aprovados	Custeio Aprovado (R\$)	Capital Aprovado (R\$)	Recurso Pago em 2013 (R\$)
UFGD	1	27.366,00	1.800,00	7.846,00
UFMS	2	79.943,06	4.899,00	-
CNPGC	2	25.000,00	-	-
Total	5	132.309,06	6.699,00	7.846,00

Na Tabela 7 é ilustrada a distribuição e discriminação dos recursos aprovados e pagos às ICTs por microrregião do Mato Grosso do Sul. Nesta chamada observa-se o predomínio da Microrregião Campo Grande e 61,0% dos projetos pertencem à Grande Área das Ciências Agrárias (Figura 3).

Tabela 7: Projetos e recursos aprovados por microrregião.

Microrregião/Mesorregião	Projetos Aprovados	Recursos Aprovados (R\$)
Campo Grande/ Centro-Norte de MS	4	104.943,06
Dourados/ Sudoeste do MS	1	27.366,00
TOTAL	5	139.008,06

Figura 4: Recursos dos projetos aprovados por área de conhecimento.**1.1.4. Chamada FUNDECT/CNPq n° 09/2011 – DCR**

A presente chamada foi implementada em 2012, quando foram encaminhadas 34 propostas, totalizando R\$ 902.198,30, sendo R\$ 710.134,20 de custeio e R\$ 192.014,10 de capital. Das 34 propostas, dezesseis foram aprovadas e contratadas. Na Tabela 8 é apresentada a distribuição dos projetos aprovados e dos recursos pagos por instituição, em 2013.

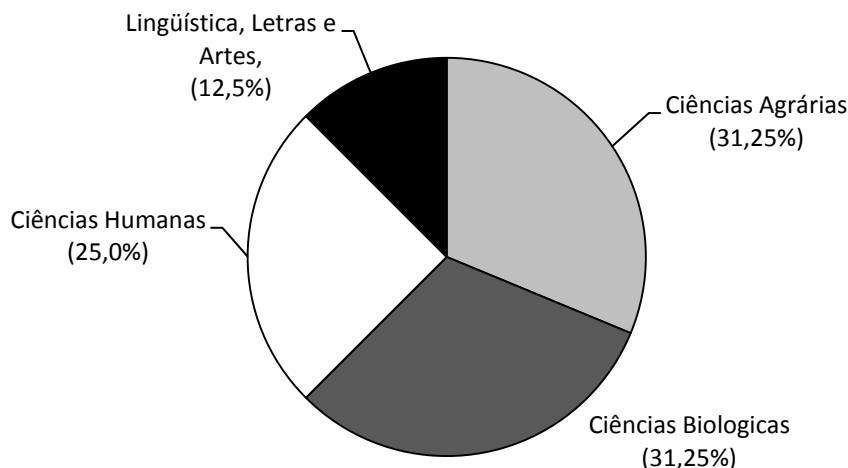
Tabela 8: Projetos e recursos aprovados e pagos por ICTs.

Instituição	Projetos Aprovados	Custeio Aprovado (R\$)	Capital Aprovado (R\$)	Recurso Pago em 2013 (R\$)
UFMS	07	79.334,56	17.300,00	98.079,00
UFGD	03	57.713,50	24.250,00	78.863,50
UEMS	01	21.642,49	6.938,30	17.580,79
CNPGC	04	96.991,83	19.216,30	103.308,13
UCDB	01	22.535,19	6.486,00	18.421,19
Total	16	278.217,57	74.190,60	316.252,61

A distribuição e discriminação dos recursos aprovados e pagos, em relação às regiões do Mato Grosso do Sul e às Grandes Áreas de Conhecimento são apresentadas na Tabela 9 e Figura 5, respectivamente.

Tabela 9: Projetos e recursos aprovados por microrregião do Mato Grosso do Sul.

Microrregião/ Mesorregião	Projetos Aprovados	Recursos Aprovados (R\$)
Aquidauana/ Pantanal Sul-Mato-grossense	1	28.580,79
Campo Grande/ Centro-Norte de MS	10	218.618,32
Baixo Pantanal/ Pantanal Sul-Mato-grossenses	2	23.245,56
Dourados/ Sudoeste do MS	3	81.963,50
TOTAL	16	352.408,17

Figura 5. Distribuição dos recursos aprovados por área de conhecimento.**1.1.5. Chamada FUNDECT/CNPq N° 05/2013 – DCR**

Esta chamada foi lançada em 2013 em parceria com o CNPq. Foram encaminhadas 46 propostas com uma demanda financeira de R\$1.419.761,165. Até dezembro de 2013, apenas três propostas foram homologadas pelo CNPq e sua contratação está em andamento (Tabela 10).

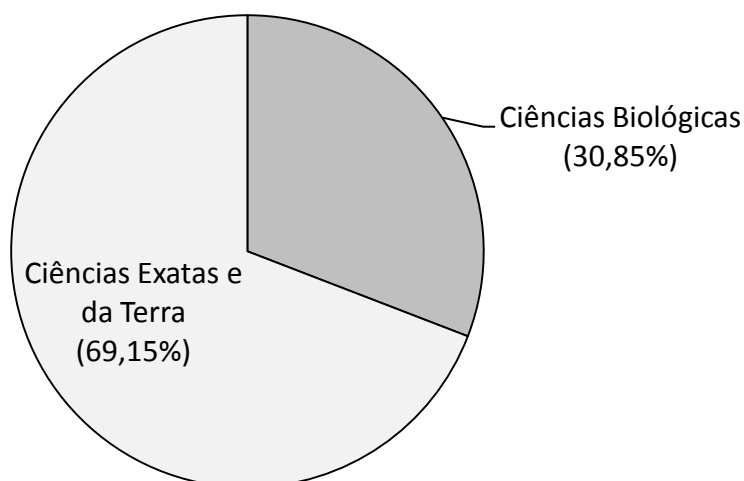
Tabela 10: Distribuição dos projetos aprovados por ICTs e pagos em 2013.

Instituição	Projetos Aprovados	Custeio Aprovado (R\$)	Capital Aprovado (R\$)	Recurso Pago em 2013 (R\$)
UFMS	3	62.036,00	17.600,00	20.000,00
Total	3	62.036,00	17.600,00	20.000,00

A localização dos programas que receberam os pesquisadores e as áreas de conhecimento às quais estão vinculados os projetos são apresentados na Tabela 11 e na Figura 6.

Tabela 11: Projetos e recursos aprovados por microrregião.

Microrregião/ Mesorregião	Projetos Aprovados	Recursos Aprovados (R\$)
Aquidauana/ Pantanaís Sul-Mato-grossense	1	30.000,00
Campo Grande/ Centro-Norte de MS	2	67.236,00
Total	3	R\$ 97.236,00

Figura 6. Distribuição dos recursos dos projetos aprovados por área de conhecimento.**1.1.6. Chamada FUNDECT nº 10/2011 – UNIVERSAL**

Esta chamada foi lançada em 2011 com recursos oriundos da FUNDECT, variando aportes nos projetos de até R\$10.000,00, R\$ 20.000,00 e R\$ 30.000,00. No total foram encaminhadas 159 propostas, sendo 132 enquadradas, com a demanda de R\$2.913.951,71. Foram aprovados 55 projetos, com investimento da ordem de R\$941.887,15, sendo R\$546.020,35 de Custeio e R\$ 395.866,80 para Capital. No início de 2013 os coordenadores assinaram o Termo de Outorga e os pagamentos foram iniciados conforme Plano de Trabalho, totalizando R\$482.353,93 (Tabela 12).

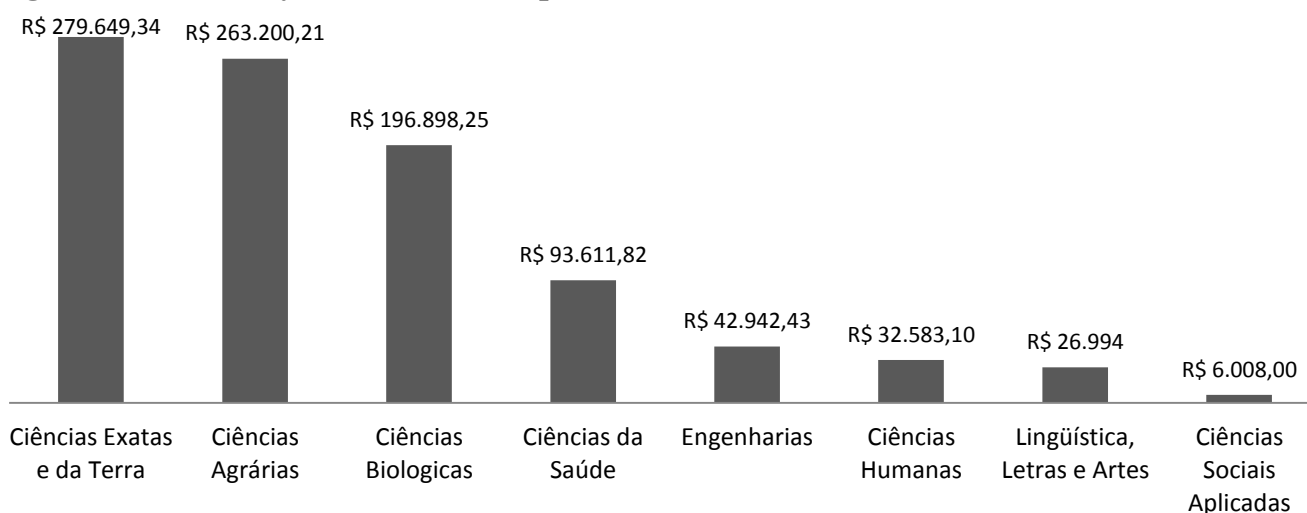
Tabela 12: Distribuição dos projetos aprovados e pagos por ICT.

Instituição	Projetos Aprovados	Custeio Aprovado (R\$)	Capital Aprovado (R\$)	Pago em 2013 Total
UEMS	11	74.074,00	62.219,10	98.913,10
UFMS	20	225.199,38	139.134,87	190.094,39
UFGD	11	107.099,66	92.134,04	101.141,68
UCDB	02	57.737,96	36.632,00	9.075,00
Embrapa CNPGC	04	47.742,85	23.546,79	34.194,31
Embrapa CPAO	01	2.700,00	19.000,00	6.667,50
FIOCRUZ	01	23.705,00	3.000,00	12.200,00
UNIDERP	02	7.761,50	20.200,00	-
IAGRO	01	546.020,35	395.866,80	20.964,10
UNIGRAN	02	74.074,00	62.219,10	9.103,85
Total	55	225.199,38	139.134,87	482.353,93

A distribuição e a discriminação dos projetos e recursos aprovados na Chamada, por região e por área de conhecimento, são apresentadas na Tabela 13 e Figura 7, respectivamente.

Tabela 13. Projetos aprovados por microrregião.

Microrregião/Mesorregião	Projetos Aprovados	Recursos Aprovados (R\$)
Aquidauana/ Pantanaís Sul-Mato-grossenses	6	93.606,00
Campo Grande/ Centro-Norte de MS	29	506.034,55
Cassilândia/Leste de MS	1	14.568,56
Dourados/ Sudoeste de MS	16	264.091,04
Iguatemi/ Sudoeste de MS	2	42.638,00
Três Lagoas/ Leste do MS	1	20.949,00
Total	55	941.887,15

Figura 7: Distribuição dos recursos por área de conhecimento.

1.1.7. Chamada FUNDECT/CNPq N° 05/2011 – PPP

Esta chamada foi lançada em 2011 com o objetivo de conceder apoio financeiro para a execução de projetos científicos e tecnológicos em todas as áreas do conhecimento para jovens pesquisadores. No total foram encaminhadas 111 propostas, totalizando uma demanda de R\$ 3.825.186,28 e foram aprovados 89 projetos, com investimento da ordem de R\$ 3.000.000,00, sendo R\$ 900.000,00 de Custeio e R\$ 2.100.000,00 para Capital. Em 2012, os coordenadores entregaram as documentações solicitadas e no início de 2013 foi assinado o Termo de Outorga, totalizando o pagamento de R\$ 1.991.298,69 (Tabela 14).

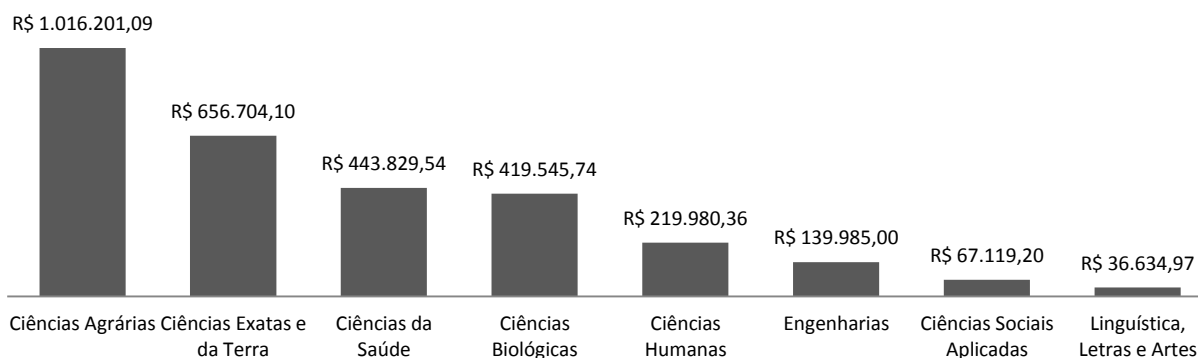
Tabela 14. Distribuição dos projetos aprovados e pagos por ICT.

Instituição	Projetos Aprovados	Custeio Aprovado	Capital Aprovado	Pago em 2013 Total
UEMS	13	121.636,08	360.916,85	355.372,99
UFMS	36	361.312,75	838.100,21	748.521,32
UFGD	24	253.895,55	552.439,93	561.879,64
UCDB	02	12.675,00	32.580,00	35.676,25
EMBRAPA CNPGC	08	79.707,97	239.495,56	209.354,31
EMBRAPA CPAP	01	5.142,10	10.200,00	15.342,10
EMBRAPA CPAO	02	19.111,00	51.036,55	45.644,39
UNIGRAN	02	31.994,55	8.430,90	5.076,44
IFMS	01	14.525,00	6.800,00	14.431,25
Total	89	900.000,00	2.100.000,00	1.991.298,69

Na Tabela 15 é ilustrada a distribuição de projetos aprovados e discrimina recursos e percentuais aprovados por região de Mato Grosso do Sul. Na Figura 8 é apresentada a distribuição por área de conhecimento.

Tabela 15: Projetos por microrregião de Mato Grosso do Sul

Microrregião/ Mesorregião	Projetos Aprovados	Recursos Aprovados (R\$)
Aquidauna/ Pantanaís Sul –Matogrossenses	7	237.095,66
Baixo Pantanal/ Pantanaís de MS	7	174.692,60
Campo Grande/ Centro-Norte de MS	38	1.361.151,10
Cassilândia/ Leste de MS	4	149.050,49
Dourados/ Sudoeste de MS	31	1.029.745,15
Iguatemi/ Sudoeste de MS	1	24.506,00
Três Lagoas/ Leste de MS	1	23.759,00
Total	89	3.000.000,00

Figura 8. Distribuição dos recursos dos projetos aprovados por área de conhecimento

1.1.8. Chamada FUNDECT/CNPq N° 06/2011 – PRONEM

Esta chamada foi lançada em 2011 e teve como objetivo conceder apoio financeiro para a execução de projetos científicos e tecnológicos em todas as áreas do conhecimento para grupos de pesquisa emergentes em Mato Grosso do Sul. Foram encaminhadas 47 propostas, totalizando R\$10.742.495,24. Foram aprovados 23 projetos, com investimento da ordem de R\$3.576.000,00, sendo R\$ 2.145.600,00 de Custeio e R\$ 1.430.400,00 para Capital. Em 2012, os coordenadores entregaram as documentações solicitadas e em 2013 foram assinados e pagos os Termos de Outorgas no valor de R\$2.221.793,93, conforme Tabela 16.

Tabela 16. Distribuição dos projetos aprovados e pagos por ICT.

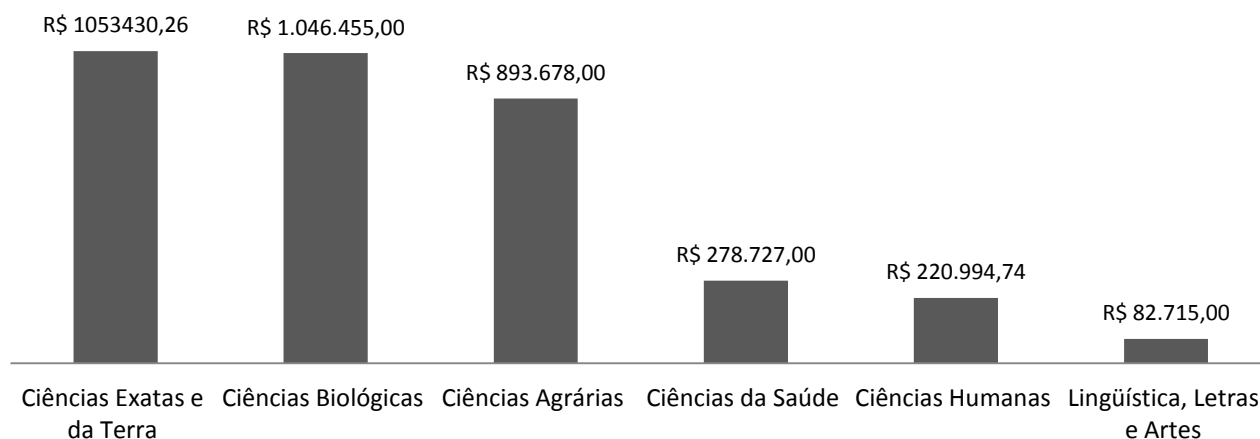
Instituição	Projetos Aprovados	Custeio Aprovado (R\$)	Capital Aprovado (R\$)	Total Pago em 2013
UEMS	03	205.242,00	158.100,00	277.312,00
UFMS	13	1.187.091,67	960.547,38	1.397.855,93
UFGD	05	484.651,33	266.249,62	386.873,00
UCDB	01	90.827,00	13.750,00	58.000,00
Embrapa CNPq	01	177.788,00	31.753,00	101.753,00
Total	23	2.145.600,00	1.430.400,00	2.221.793,93

Na Tabela 17 abaixo é apresentada a distribuição do número de projetos e a discriminação dos recursos aprovados por microrregião.

Tabela 17: Projetos aprovados por microrregião.

Microrregião/Mesorregião	Projetos Aprovados	Recursos Aprovados (R\$)
Aquidauana/ Pantanaís Sul-Mato-grossenses	01	171.330,00
Bodoquena/ Pantanaís Sul-Mato-grossenses	01	251.795,00
Campo Grande/ Centro-Norte de MS	13	1.992.549,05
Cassilândia/ Leste de MS	02	300.128,00
Dourados/ Sudoeste de MS	06	860.197,95
Total	23	3.576.000,00

Na Figura 9 é discriminada a distribuição dos recursos referentes aos 23 projetos aprovados, segundo as Grandes Áreas do Conhecimento.

Figura 9: Distribuição dos recursos dos projetos aprovados por área de conhecimento.

1.1.9. Chamada FUNDECT/CNPq/FNDCT/FAPs/MEC/CAPES nº 18/2010 - REDE PRÓ CENTRO-OESTE

A presente chamada teve como objeto a concessão de apoio financeiro a projetos de pesquisa científica e tecnológica que visem à implantação e consolidação da Rede Centro-Oeste de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação – Rede PRÓ CENTRO-OESTE. Objetiva fortalecer e consolidar a formação de recursos humanos para pesquisa e a produção de conhecimentos científicos, tecnológicos e de inovação, favorecendo o desenvolvimento sustentável da Região Centro-Oeste, com vistas à conservação, apropriação e ao uso sustentável dos recursos naturais do Cerrado e do Pantanal.

Foram aprovados 20 projetos em Mato Grosso do Sul por meio de seleção do CNPq, com investimentos de R\$1.906.059,90 pela FUNDECT e R\$4.534.809,69 pelo CNPq/CAPES, totalizando R\$ R\$6.500.867,79. Na Tabela 18 é apresentada a relação dos projetos aprovados por instituição e o desembolso dos recursos realizados pela FUNDECT em 2013, que totalizou R\$ 1.083.689,60.

Tabela 18: Distribuição dos projetos aprovados e pagos por ICT.

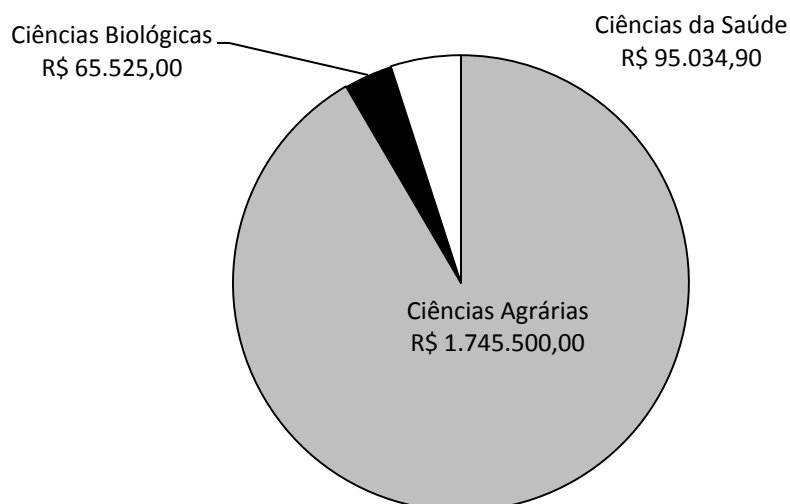
Instituição	Projetos Aprovados	Custeio (R\$)	Total Pago em 2013 - R\$
UEMS	3	160.000,00	94.500,00
UFMS	5	115.034,90	76.534,00
UFGD	2	169.000,00	26.500,00
UCDB	1	102.000,00	-
Embrapa CNPQC	6	1.336.025,00	886.155,60
Embrapa CPAP	3	24.000,00	-
Total	20	1.906.059,90	1.083.689,60

Na Tabela 19 é apresentada a distribuição dos recursos aprovados às ICTs por microrregião do Mato Grosso do Sul e a Figura 10 apresenta a distribuição segundo as Grandes Áreas do Conhecimento.

Tabela 19: Distribuição dos recursos aprovados por microrregião

Microrregião/ Mesorregião	Projetos Aprovados	Recursos Aprovados (R\$)
Aquidauana/ Pantanaís Sul-Mato-grossenses	2	160.000,00
Baixo Pantanal/ Pantanaís Sul-Mato-grossenses	4	24.000,00
Campo Grande/ Centro-Norte de MS	12	1.553.059,90
Dourados/ Sudoeste de MS	2	169.000,00
Total	20	1.906.059,90

Figura 10: Distribuição dos recursos dos projetos aprovados por área de conhecimento.



1.1.10. Chamada FUNDECT/CAPES n° 012/2013 – PAPOS-MS

A presente chamada teve por objetivo aumentar a competitividade dos Programas de Pós-Graduação do Estado de Mato Grosso do Sul com apoio financeiro para melhorar a qualificação dos estudantes vinculados aos cursos regulares de pós-graduação *stricto sensu*, nível Mestrado e Doutorado Acadêmico, permitindo mobilidade acadêmica de estudantes e pesquisadores, interação técnico-científica por meio de formação de redes de cooperação, consolidação dos programas e participação de estudantes e pesquisadores em eventos científicos de relevância e impacto na área. Foram aprovadas 37 propostas totalizando R\$ 600.000,00. Em 2013 os coordenadores entregaram as documentações e assinaram o Termo de Outorga. Os projetos estão em fase de contratação, mas foi pago o montante de R\$25.600,00 em 2013 (Tabela 20).

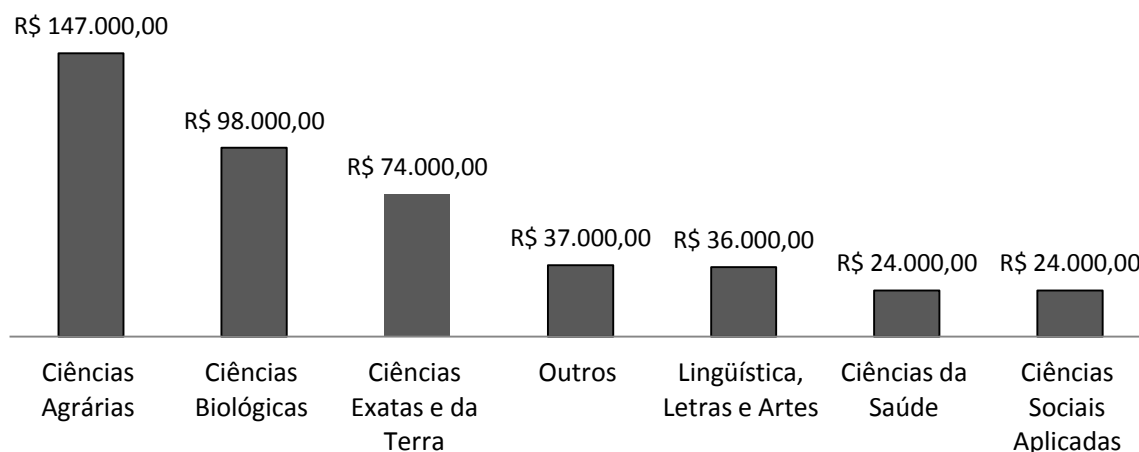
Tabela 20: Distribuição dos projetos aprovados e pagos por ICT.

INSTITUIÇÃO	APROVADOS	VALOR APROVADO	CUSTEIO	VALORES PAGOS
UFMS	10	159.000,00	159.000,00	-
UFGD	15	232.000,00	232.000,00	-
UEMS	6	85.000,00	85.000,00	14.400,00
UNIDERP	1	25.000,00	25.000,00	10.000,00
UCDB	5	99.000,00	99.000,00	1.200,00
Total	37	600.000,00	600.000,00	25.600,00

As regiões contempladas nesta chamada são apresentadas na Tabela 21 e as Grandes Áreas de Conhecimento na Figura 11.

Tabela 21: Projetos e recursos aprovados por microrregião.

Microrregião/Mesorregião	Projetos Aprovados	Recursos Aprovados
Aquidauana/ Pantanaís Sul- Mato-grossenses	2	24.000,00
Campo Grande/ Centro-Norte de MS	15	271.000,00
Cassilândia/ Leste do MS	2	24.000,00
Dourados/ Sudoeste do MS	16	257.000,00
Paranaíba/ Leste do MS	1	12.000,00
Três lagoas/ Leste do MS	1	12.000,00
Total	37	600.000,00

Figura 11: Distribuição dos recursos dos projetos aprovados por área de conhecimento

1.1.11. Chamada FUNDECT/CAPES n° 18/2013 - PVMS

Os objetivos desta chamada foram: consolidar os programas de pós-graduação no Estado de Mato Grosso do Sul; atrair e fixar pesquisadores no Estado; viabilizar a execução de projetos científicos, tecnológicos, educacionais e de inovação nos programas de pós-graduação oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior do Estado de Mato Grosso do Sul. Foi submetida e enquadrada apenas uma

proposta, e enviada a CAPES para homologação (bolsa PVMS e apoio a projeto no valor de R\$30.000,00). A previsão de homologação e início do projeto é março de 2014 (Tabela 22)

Tabela 22: Distribuição dos projetos aprovados e pagos por ICT.

INSTITUIÇÃO	APROVADOS	VALOR APROVADO	VALORES PAGOS
UCDB	1	30.000,00	-
Total	1	30.000,00	-

1.1.12. Chamada FUNDECT n° 21/2013 – MÍDIA CIÊNCIA

Essa chamada teve como objetivo dar continuidade as ações implementadas pelo programa Mídia Ciência iniciado em 2011, mediante a seleção de bolsistas e fomento a projeto científico. Despertar e desenvolver vocações na área da difusão científica a partir do envolvimento de pesquisadores, profissionais e estudantes na geração de produtos de comunicação científica de diferentes naturezas, veiculados em diferentes mídias de comunicação. Os produtos obtidos serão resultados de um programa definido de estudos voltados à formação profissional no âmbito da comunicação científica e a difusão de pesquisa teórica, aplicada ou de inovação referentes às ações e aos temas previstos nesta Chamada. Após processo seletivo, cinco bolsistas foram aprovados, além de um valor de custeio e capital para o coordenador do programa no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais). O supervisor da equipe do programa Mídia Ciência é o coordenador da equipe de jornalismo da UEMS.

1.1.13. Chamada FUNDECT/CNPq N° 17/2013 – PELD

O Programa PELD visa à concessão de apoio financeiro para a execução de projetos de pesquisa que contribuíssem significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País, por meio da manutenção e aperfeiçoamento da rede de sítios de pesquisa definida no âmbito do Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração (PELD) em Mato Grosso do Sul.

O CNPq lançou a Chamada MCTI/CNPq/FAPS n° 34/2012 - “Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração – PELD” e apenas uma proposta de Mato Grosso do Sul teve mérito científico. Como a proposta não foi aprovada pelo CNPq por não ter recurso financeiro suficiente, foi celebrado Acordo de Cooperação Técnica FUNDECT/CNPq n° 008/2013 para a FUNDECT contratar a referida proposta e o CNPq aceitar o sitio PELD em Mato Grosso do Sul. O projeto aprovado é coordenado por um pesquisador da UFMS e o valor global é de R\$ 105.457,24 (cento e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e sete reais e vinte e quatro centavos), sendo R\$98.157,24 de custeio e R\$7.300,00 de capital. O prazo previsto de execução dos projetos é de 36 (trinta e seis) meses, podendo ser

modificado conforme acordo entre as partes. Em 2013 o coordenador entregou a documentação e em 2014 será liberado o recurso financeiro.

1.2. PROGRAMAS DE APOIO À FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Esse programa tem como objetivo apoiar a formação de pesquisadores em áreas do conhecimento relevantes e prioritárias para o desenvolvimento científico e tecnológico do nosso estado. As chamadas realizadas e efetivadas em 2013 foram:

- 1) Chamada FUNDECT/CAPES n° 010/2013 – Mestrado em MS
- 2) Chamada FUNDECT/CAPES n° 011/2013 – Doutorado em MS
- 3) Chamada FUNDECT/CAPES n° 013/2013 – Pós-Doutorado em MS
- 4) Chamada FUNDECT/UFMS/CNPGC/PMCG n° 01/2013 – AGROESCOLA - Programa de Transferência de Tecnologia e Capacitação em Pecuária de Corte
- 5) Chamada FUNDECT/UFMS/CNPGC/ PMCG N° 22/2013- AGROESCOLA - Programa de Transferência de Tecnologia e Capacitação em Pecuária de Corte
- 6) Chamada FUNDECT/CNPq/SED-MS N° 14/2012 – PIBICJr – Programa de Iniciação Científica Júnior no Estado de Mato Grosso do Sul
- 7) Chamada FUNDECT/UEMS N° 03/2013 – PIBEX- UEMS - Programa Institucional de Bolsas de Extensão da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul
- 8) Chamada FUNDECT/CNPq/UEMS N° 06/2013 – PIBIC- UEMS – Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul
- 9) Chamada FUNDECT/CNPq/UEMS N° 07/2013 – PIBIC-AAF- UEMS – Programa Institucional de Iniciação Científica/Ações Afirmativas da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul
- 10) Chamada FUNDECT/CNPq/UEMS N° 08/2013 – PIBITI-UEMS – Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul
- 11) Chamada FUNDECT/SEBRAE/CNPq N° 01/2012 – ALI-MS – Programa Agente Local de Inovação em Mato Grosso do Sul

1.2.1. Chamada FUNDECT/CAPES n° 010/2013 – Mestrado em MS

Esta chamada teve por objetivo de apoiar a formação de recursos humanos por meio da concessão de bolsas de mestrado em Instituições de Ensino Superior do Estado de Mato Grosso do Sul em todas as áreas do conhecimento relevantes para o desenvolvimento científico, tecnológico, social e cultural do Estado. As propostas aprovadas foram financiadas com recursos da CAPES advindos do Termo de Cooperação FUNDECT/CAPES N°03/20013. O total de recursos destinados para essa Chamada é de R\$2.880.000,00 (dois milhões oitocentos e

oitenta mil reais), referentes à concessão de 80 bolsas na modalidade Mestrado financiadas pela CAPES. O prazo de vigência das bolsas é de até 24 (vinte e quatro) meses, improrrogáveis. Foram enviadas 155 propostas e 119 aprovadas por mérito. Como houve uma demanda qualificada maior que a acordada com a CAPES, a Diretoria-Executiva da FUNDECT ajustou com a CAPES as metas do acordo, e aprovou as 119 bolsas, das quais 95 iniciaram a partir de novembro de 2013. A distribuição por IES e por área de conhecimento é apresentada na Tabela 23 e 24, respectivamente.

Tabela 23: Frequências absoluta e relativa das propostas enviadas, enquadradas e recomendadas/aprovadas pelas IES do Estado de Mato Grosso do Sul.

IES	TOTAL	%	Enquadrados	%	% IES	Aprovados	% Aprovado
UFMS	71	45,8%	63	45,7%	88,7%	54	45,4%
UFGD	58	37,4%	52	37,7%	89,7%	46	38,7%
UEMS	19	12,3%	18	13,0%	94,7%	17	14,3%
UCDB	7	4,5%	5	3,6%	71,4%	2	1,7%
Total	155	100,0%	138	100,0%		119	100,0%

Tabela 24: Frequências absoluta e relativa das propostas enviadas por área de conhecimento, enquadradas e recomendadas/aprovadas pelas IES do Estado de Mato Grosso do Sul.

Área de Conhecimento	Total	%	Enquadrados	%	% Área	Aprovados	% Aprovado
Ciências Exatas e da Terra	21	13,5%	18	13,0%	85,7%	17	14,3%
Ciências Biológicas	19	12,3%	16	11,6%	84,2%	14	11,8%
Ciências da Saúde	18	11,6%	16	11,6%	88,9%	13	10,9%
Ciências Agrárias	53	34,2%	50	36,2%	94,3%	45	37,8%
Ciências Sociais Aplicadas	7	4,5%	6	4,3%	85,7%	6	5,0%
Ciências Humanas	26	16,8%	21	15,2%	80,8%	16	13,4%
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes	10	6,5%	10	7,2%	100,0%	8	6,7%
Outros	1	0,6%	1	0,7%	100,0%	0	0,0%
Total	155	100,0	138	100,0		119	100,0

1.2.2. Chamada FUNDECT/CAPES n° 011/2013 – Doutorado em MS

Essa Chamada teve por objetivo conceder bolsas para qualificação de recursos humanos na modalidade Doutorado e viabilizar a execução de projetos científicos, tecnológicos, educacionais e de inovação no Estado de Mato Grosso Sul. A concessão das bolsas ocorreu por meio de cotas individuais aos orientadores que indicarão os estudantes matriculados em cursos vinculados aos programas de pós-graduação oferecidos em Estado de Mato Grosso do Sul. As propostas aprovadas serão financiadas com recursos da FUNDECT e da CAPES advindos do Termo de Cooperação FUNDECT/CAPES N°03/20013.

O total de recursos destinados para essa Chamada foi de R\$3.180.000,00 (três milhões cento e oitenta mil reais), referentes à concessão de 40 bolsas na modalidade Doutorado, sendo 30 bolsas financiadas pela CAPES e 10 pela FUNDECT. O prazo de vigência das bolsas será de até 36 (trinta e seis) meses, improrrogável. Foram submetidas 68 propostas, sendo 54 aprovadas. Destas 44 serão pagas pela CAPES e 10 pela FUNDECT. Os pagamentos começaram a ser feitos a partir de novembro de 2013. A distribuição por IES e por área de conhecimento é apresentada na Tabela 25 e 26, respectivamente.

Tabela 25: Frequências absoluta e relativa das propostas enviadas, enquadradas e recomendadas/aprovadas pelas IES do Estado de Mato Grosso do Sul.

IES	Total	%	Enquadrados	%	% por IES	Aprovados	% Aprovado
UFMS	39	57,4%	37	62,7%	94,9%	36	66,7%
UFGD	15	22,1%	12	20,3%	80,0%	10	18,5%
UEMS	3	4,4%	3	5,1%	100,0%	3	5,6%
Universidade Anhanguera-Uniderp	2	2,9%	2	3,4%	100,0%	1	1,9%
UCDB	8	11,8%	5	8,5%	62,5%	4	7,4%
UNB	1	1,5%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%
Total	68	100,0	59	100,0		54	100,0

Tabela 26: Frequências absoluta e relativa das propostas enviadas por área de conhecimento, enquadradas e recomendadas/aprovadas pelas IES do Estado de Mato Grosso do Sul.

Área de Conhecimento	Total	%	Enquadrados	%	% por Área	Aprovados	% Aprovado
Ciências Exatas e da Terra	8	11,8%	7	11,9%	87,5%	7	13,0%
Ciências Biológicas	14	20,6%	13	22,0%	92,9%	10	18,5%
Ciências da Saúde	1	1,5%	1	1,7%	100,0%	1	1,9%

Ciências Agrárias	31	45,6%	30	50,8%	96,8%	28	51,9%
Ciências Sociais Aplicadas	1	1,5%	1	1,7%	100,0%	1	1,9%
Ciências Humanas	8	11,8%	4	6,8%	50,0%	4	7,4%
Engenharias	1	1,5%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes	1	1,5%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%
Outros	3	4,4%	3	5,1%	100,0%	3	5,6%
Total	68	100,0%	59	100,0%		54	100,0%

1.2.3. Chamada FUNDECT/CAPES nº 013/2013 – Pós-Doutorado em MS

A presente chamada teve por objetivos aumentar a competitividade dos Programas de Pós-Graduação do Estado de Mato Grosso do Sul a partir da atração de novos doutores aptos a aplicar os saberes e habilidades adquiridos em diferentes áreas do conhecimento para atuarem em projetos de pesquisa e desenvolvimento científico, tecnológico e /ou de inovação; conceder bolsas de pós-doutorado para viabilizar a execução de projetos científicos, tecnológicos, educacionais e de inovação no Estado de Mato Grosso Sul em PPG recomendados pela CAPES, nível Doutorado, oferecidos por Instituições de Ensino Superior, públicas ou privadas, com sede no Estado de Mato Grosso do Sul, em todas as áreas do conhecimento relevantes para o desenvolvimento científico, tecnológico, social e cultural do Estado. O valor estabelecido para a percepção da bolsa de pós-doutorado foi de R\$ 4.100,00 (quatro mil e cem reais) mensais, podendo, eventualmente, sofrer correções por deliberação da CAPES. Foram aprovadas 5 bolsas nesta Chamada, conforme Tabela 27 e 28.

Tabela 27: Frequências absoluta e relativa das propostas enviadas, enquadradas e recomendadas/aprovadas pelas IES do Estado de Mato Grosso do Sul.

IES	Total	%	Enquadrados	%	% IES	Aprovados	%
UFMS	3	37,5%	2	40,0%	66,7%	2	40,0%
UFGD	3	37,5%	2	40,0%	66,7%	2	40,0%
UCDB	2	25,0%	1	20,0%	50,0%	1	20,0%
Total	8	100,0%	5	100,0%		5	100,0%

Tabela 28: Frequências absoluta e relativa das propostas enviadas por área de conhecimento, enquadradas e recomendadas/aprovadas pelas IES do Estado de Mato Grosso do Sul.

Área de Conhecimento	Total	%	Enquadrados	%	% Área	Aprovados	% Aprovado
Ciências Biológicas	1	12,5%	1	20,0%	100,0%	1	100,0%
Ciências Agrárias	5	62,5%	3	60,0%	60,0%	3	100,0%
Ciências Sociais Aplicadas	1	12,5%	1	20,0%	100,0%	1	100,0%
Total	8	100,0%	5	100,0%		5	100,0%

1.2.4. Chamada FUNDECT/UFMS/CNPq/PMCG n° 01/2013 – AGROESCOLA

A chamada teve como objetivo selecionar 30 (trinta) candidatos para participar do curso de formação e transferência de conhecimentos e tecnologias, com vistas à formação de multiplicadores de tecnologia em pecuária de corte, em consonância com os projetos de pesquisa “Estratégias genéticas para melhoria da eficiência de produção e da qualidade da carne bovina no Brasil”, código SEG (Sistema Embrapa de Gestão) n° 01.05.01.02.00.00 e “Dinâmica de gases de efeito estufa em sistemas de produção da agropecuária brasileira”, código SEG n° 01.10.06.001.00.00, tendo como amparo a prática da C,T&I aplicadas à agropecuária. Foram contemplados 12 alunos, que receberam mensalmente o valor de R\$ 550.00 (quinhentos e cinquenta reais) durante 12 (doze) meses.

1.2.5. Chamada FUNDECT/UFMS/CNPq/PMCG n° 22/2013 – AGROESCOLA

A mesma chamada acima foi aberta no final do ano de 2013 para selecionar os estudantes para o ano de 2014. O calendário de seleção prevê provas em fevereiro e divulgação final no início de março de 2014.

1.2.6. Edital Chamada FUNDECT/CNPq/SED-MS N° 14/2012 – PIBICJr

Esta chamada teve o objetivo de conceder bolsas de estudo a estudantes matriculados no Ensino Fundamental, Médio e Profissional de Escolas Públicas do Estado de Mato Grosso do Sul, mediante sua participação em projetos de C,T&I, nas diversas áreas de conhecimento, sob a orientação de um professor/pesquisador e de um supervisor vinculado à escola pública em que o estudante está matriculado.

As bolsas aprovadas e concedidas foram financiadas com recursos advindos do Convênio FUNDECT/CNPq n° 61.0.043/2007.2, cabendo ao CNPq o pagamento total das bolsas e à FUNDECT/MS, responsável pelas atividades de seleção, acompanhamento e avaliação dos bolsistas, orientadores e supervisores no PIBICJr-MS. A chamada disponibilizou 220 bolsas, das quais foram

implementadas 186 em virtude da desistência dos acadêmicos. Foi pago em 2013 o montante de R\$186.800,00 de bolsa para os estudantes.

1.2.7. Chamada FUNDECT/UEMS N° 03/2013 – PIBEX- UEMS

Esta chamada foi realizada em parceria com a UEMS, conforme acordo de cooperação técnica realizada. O Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) objetiva estimular professores a incluírem estudantes de graduação nas práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais emergentes como as relacionadas com as áreas de Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho, Habitação, dentre outros. Foram aprovadas 98 bolsas PIBEX, sendo que o valor de cada bolsa é de R\$ 360,00 reais e têm vigência até junho de 2014. Em 2014 houve pagamento de R\$403.200,00 com recursos repassados pela UEMS a FUNDECT.

1.2.8. Chamada FUNDECT/CNPq/UEMS N° 06/2013 – PIBIC- UEMS

Essa chamada teve por objeto a concessão de bolsas de iniciação científica a alunos matriculados em cursos de graduação da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, visando despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais, mediante a participação em projetos de pesquisas orientados por pesquisadores atuantes e qualificados. Foram concedidas 228 bolsas de iniciação científica, sendo 50 (cinquenta) bolsas do CNPq e 178 (cento e setenta e sete) da UEMS/FUNDECT, para o período compreendido entre agosto de 2013 a julho de 2014, com duração de 12 (doze) meses. O valor da bolsa CNPq é de R\$400,00 (quatrocentos reais) e da bolsa UEMS/FUNDECT é de R\$360,00 (trezentos e sessenta reais) por mês. Em 2014 houve pagamento de R\$738.360,00 com recursos repassados pela UEMS a FUNDECT.

1.2.9. Chamada FUNDECT/CNPq/UEMS N° 07/2013 – PIBIC-AAF- UEMS

Essa chamada teve por objeto a concessão de bolsas de iniciação científica a alunos matriculados em curso de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-AAF), visa despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais, mediante a participação em projetos de pesquisas orientados por pesquisadores atuantes e qualificados, cuja inserção no ambiente acadêmico se deu por uma ação afirmativa no vestibular. Serão concedidas 230 bolsas de extensão, para as diversas áreas temáticas. O período da bolsa é de 11 (onze) meses, compreendido entre agosto de 2013 a junho de 2014. O valor da bolsa é de R\$360,00 (trezentos e sessenta reais) por mês.

1.2.10. Chamada FUNDECT/CNPq/UEMS N° 08/2013 – PIBITI-UEMS

A chamada teve como objeto a concessão de bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação a alunos matriculados em cursos de

graduação da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul. Visou despertar a vocação científica e tecnológica e incentivar talentos potenciais, mediante a participação em projetos de pesquisas orientados por docentes doutores que desenvolvam projetos tecnológicos e de inovação. Foram concedidas 10 (dez) bolsas de iniciação tecnológica para o período compreendido entre agosto de 2013 a julho de 2014 (doze meses de bolsa). O valor da bolsa é de R\$400,00 (quatrocentos reais) e serão pagas pelo CNPq.

1.2.11. Chamada FUNDECT/SEBRAE/CNPq N° 01/2012 – ALI-MS

Este programa foi executado por meio do convênio de cooperação técnica e financeira entre o SEBRAE e FUNDECT. Tem como objetivo promover, viabilizar e disseminar a cultura da inovação tecnológica nas MPEs sul-mato-grossenses, facilitando o acesso do meio empresarial a adoção de melhores medidas inovadoras dos seus produtos, processos, *marketing* e organização, visando resultados e soluções que elevem a competitividade das empresas em seus mercados e o desenvolvimento sustentável da economia de Mato Grosso do Sul. Em 2013 foi pago o valor de R\$17.050,00 aos bolsistas para acompanhamento e avaliação do programa.

1.3. PROGRAMA DE APOIO A EVENTOS

Este programa tem como objetivo conceder apoio financeiro para a organização e realização de eventos técnico-científicos, regionais, nacionais e internacionais, de reconhecida relevância científica e tecnológica para o Estado de Mato Grosso do Sul. As chamadas lançadas e gerenciadas em 2013 foram:

- 1) Chamada FUNDECT N° 12/2012 - PAE - Seleção Pública de Propostas para Realização de Eventos Técnico-Científicos no Estado de Mato Grosso do Sul Janeiro a Agosto de 2013
- 2) Chamada FUNDECT n° 02/2013 – PAE - Seleção Pública de Propostas para Realização de Eventos Técnico-Científicos no Estado de Mato Grosso do Sul Julho a Dezembro de 2013
- 3) Chamada FUNDECT N° 16/2013 – PAE - Seleção Pública de Propostas para Realização de Eventos Técnico-Científicos no Estado de Mato Grosso do Sul Janeiro a Agosto de 2014

1.3.1. Chamada FUNDECT N° 12/2012 - PAE

Em 2012, foi lançada a Chamada FUNDECT n° 12/2012 – PAE, que recebeu 32 propostas, e 26 aprovadas, totalizando R\$199.849,00, para realização de Eventos Técnico-Científicos no Estado de Mato Grosso do Sul no período de Janeiro a Agosto de 2013. Em 2012, os coordenadores entregaram as documentações solicitadas, e em 2013 os recursos liberados (R\$190.049,00) estão apresentados na Tabela 28. Uma proposta foi contratada em 2012, pois teve início em fevereiro de 2013.

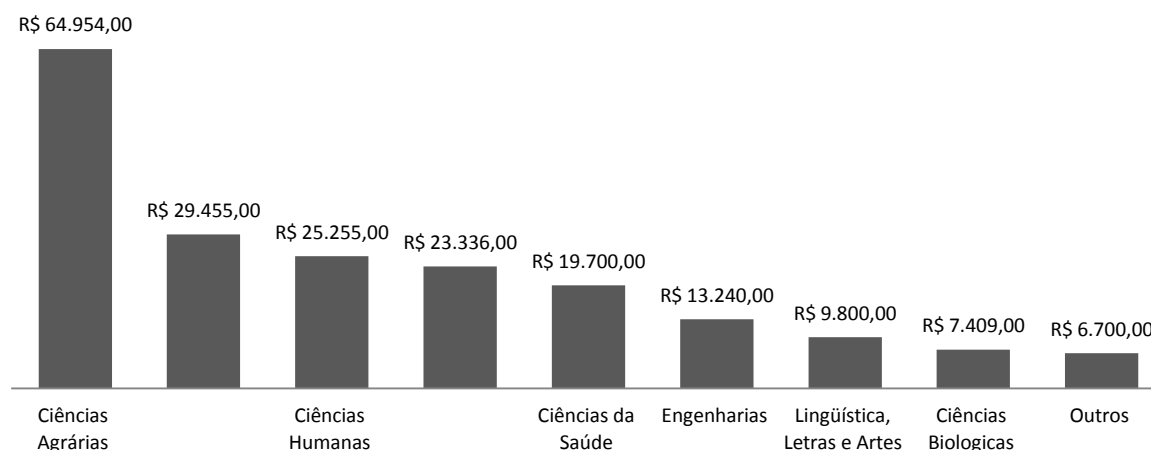
Tabela 28: Distribuição dos projetos aprovados e pagos por ICT.

Instituição	Projetos Aprovados	Custeio Aprovado (R\$)	Pago em 2013 Total (R\$)
UFMS	11	91.257,00	91.257,00
UFGD	05	32.671,00	32.671,00
IFMS	01	5.352,00	5.352,00
CNPGC	03	24.749,00	24.749,00
Fundação Chapadão	01	5.000,00	5.000,00
Fundação MS	01	12.525,00	12.525,00
UEMS	04	28.295,00	18.495,00
TOTAL	26	199.849,00	190.049,00

A distribuição e discriminação dos recursos aprovados às ICTs por microrregião do Mato Grosso do Sul estão apresentadas na Tabela 29 e por área de conhecimento na Figura 12.

Tabela 29: Projetos e recursos aprovados às IESs por microrregião.

Microrregião/Mesorregião	Projetos Aprovados	Recursos Aprovados (R\$)
Alto Taquari/ Centro-Norte de MS	1	5.352,00
Aquidauana/ Pantanaís Sul-Matogrossenses	1	7.040,00
Campo Grande/ Centro-Norte de MS	14	118.022,00
Cassilândia/ Leste de MS	1	5.000,00
Dourados/Sudoeste de MS	8	56.651,00
Três lagoas/ Leste de MS	1	7.784,00
TOTAL	26	199.849,00

Figura 12: Distribuição dos recursos dos projetos aprovados por área de conhecimento

1.3.2. Chamada FUNDECT N° 02/2013 – PAE

Em 2013 foi lançada essa chamada para eventos de julho a dezembro de 2013, sendo submetidas 35 propostas, e 29 aprovadas, totalizando R\$264.920,00. Os pagamentos efetuados em 2013 foram de R\$ 254.520,00 (Tabela 30).

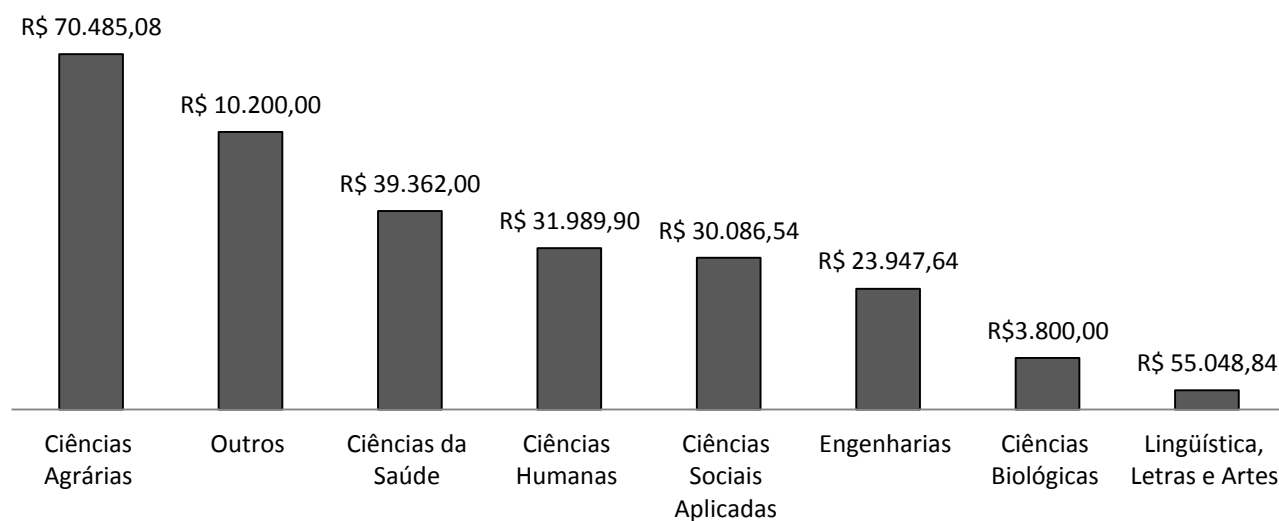
Tabela 30: Distribuição dos projetos aprovados e pagos por ICT.

Instituição	Projetos Aprovados	Custeio Aprovado (R\$)	Pago em 2013 Total
UFMS	10	102.947,04	102.947,04
UEMS	04	33.780,98	33.780,98
UCDB	02	10.044,00	10.044,00
UFGD	05	46.691,34	46.691,34
IFMS	01	10.836,64	10.836,64
Fiocruz MS	01	9.250,00	9.250,00
Embrapa CPAP	01	19.970,00	19.970,00
Embrapa CPAO	02	23.400,00	13.000,00
Embrapa CNPGC	01	8.000,00	8.000,00
TOTAL	27	264.920,00	254.520,00

A distribuição e discriminação dos recursos aprovados às ICTs por microrregião do Mato Grosso do Sul estão apresentadas na Tabela 31 e por área de conhecimento na Figura 13.

Tabela 31: Distribuição dos recursos aprovados às ICTs por microrregião.

Microrregião/Mesorregião	Projetos Aprovados	Recursos Aprovados (R\$)
Aquidauana/ Pantanais Sul-Mato-grossenses	03	23.307,08
Baixo Pantanal/ Pantanais Sul-Mato-grossenses	02	30.806,64
Campo Grande/ Centro-Oeste de MS	13	123.521,04
Dourados/ Sudoeste de MS	07	71.156,34
Paranaíba/Leste de MS	1	7.573,90
Três Lagoas/ Leste de MS	01	8.555,00
TOTAL	27	264.920,00

Figura 13. Distribuição dos recursos dos projetos aprovados por área de conhecimento**1.3.3. Chamada FUNDECT N° 16/2013 - PAE**

Em 2013 foi lançada a Chamada FUNDECT n° 16/2013 – PAE para eventos de janeiro a agosto de 2014. Foram recebidas 20 propostas e 18 aprovadas, totalizando R\$205.616,22, para realização de Eventos Técnico-Científicos no Estado de Mato Grosso do Sul (Tabela 32).

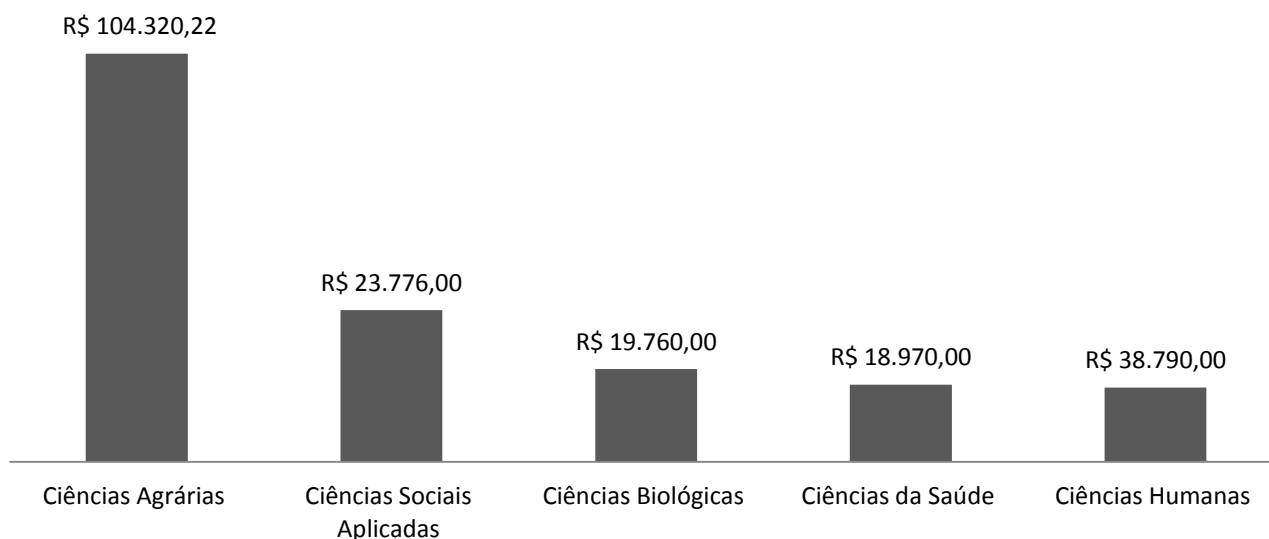
Tabela 32. Distribuição dos projetos aprovados e pagos por ICT.

Instituição	Projetos Aprovados	Recurso Aprovado (R\$)	Pago em 2013 Total
Embrapa CNPGC	02	23.910,00	-
Embrapa CPAO	01	12.790,00	-
Fundação MS	01	19.370,00	19.370,00
UDCB	03	30.438,52	-
UEMS	03	31.434,50	-
IFMS	03	30.165,20	-
UFMS	04	48.510,00	-
UNIGRAN	01	8.998,00	-
TOTAL	18	205.616,22	19.370,00

A distribuição e discriminação dos recursos aprovados às ICTs por microrregião do Mato Grosso do Sul estão apresentadas na Tabela 33 e por área de conhecimento na Figura 14.

Tabela 33: Projetos e recursos aprovados às ICTs por microrregião.

Microrregião/Mesorregião	Projetos Aprovados	Recursos Aprovados (R\$)
Aquidauana/ Pantanaís Sul-Mato-grossenses	2	20.334,50
Campo Grande/ Centro-Norte de MS	8	94.198,52
Dourados/ Sudoeste de MS	7	82.423,20
Três Lagoas/ Leste de MS	1	8.660,00
TOTAL	18	205.616,22

Figura 14: Distribuição dos recursos dos projetos aprovados por área de conhecimento

1.4. PROGRAMAS DE APOIO À INOVAÇÃO NAS EMPRESAS

O programa tem por objetivo apoiar por meio da concessão de recursos de subvenção econômica (recursos não reembolsáveis), o desenvolvimento de produtos (bens ou serviços) e/ou processos inovadores - novos ou significativamente aprimorados (pelo menos para o mercado nacional) - de empresas sul-mato-grossenses para o desenvolvimento dos setores econômicos considerados estratégicos nas políticas públicas federais e aderentes à política pública de inovação do Estado de Mato Grosso do Sul. Desta forma, estas chamadas abaixo visam apoiar projetos de inovação com significativo risco tecnológico associado a oportunidades de Mercado.

- 1) Chamada FUNDECT/CNPq/SEBRAE-MS/SENAI-MS nº 08/2011-RHAE-MS – Seleção Pública de Projetos de Inovação para o Programa de Recursos Humanos de Apoio a Empresas no Estado de Mato Grosso do Sul
- 2) Chamada FUNDECT/SEMACE/SEPROTUR/FUNDEMS nº 19/2013 - INOVA-MS Seleção Pública de Propostas para Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Microempresa e Empresa de Pequeno Porte na Modalidade Subvenção Econômica em Mato Grosso do Sul (Programa TECNOVA)

3) Chamada FUNDECT/SEMACE/SEPROTUR/FUNDEMS nº 24/2013 - INOVA-MS
Seleção Pública de Propostas para Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Microempresa e Empresa de Pequeno Porte na Modalidade Subvenção Econômica em Mato Grosso do Sul (Programa TECNOVA)

1.4.1. Chamada FUNDECT/CNPq/SEBRAE-MS/SENAI-MS nº 08/2011-RHAE-MS

Para a execução da parceria, a Fundação realizou em 2011 uma ação conjunta com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresa de Mato Grosso do Sul (SEBRAE-MS) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-MS), lançando a Chamada FUNDECT/CNPq/SEBRAE-MS/SENAI-MS nº 08/2011 - RHAE-MS. Houve uma demanda de 08 (oito) empresas e foram selecionadas 06 (seis) propostas totalizando recursos na ordem de R\$522.636,12, sendo destes R\$370.800,00 por parte do CNPq e R\$151.836,12 por parte da FUNDECT. Este valor será destinado ao pagamento de 18 bolsas por projeto financiado, sendo seis bolsas de fundo setorial-SET (modalidade 2A, 3A, 4A) e 12 bolsas de apoio técnico (DTI-3, ITI-A e ITI-B). Em 2013 houve pagamento de R\$84.871,00 da FUNDECT, sendo que em 2014 terão término da vigência das bolsas e dos projetos.

1.4.2. Chamada FUNDECT/SEMACE/SEPROTUR/FUNDEMS nº 19/2013 - INOVA-MS

O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, por meio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia (SEMACE), da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT), do Fundo para o Desenvolvimento das Culturas de Milho e Soja (FUNDEMS) e da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo (SEPROTUR), convidou os empresários, vinculados às Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) do Estado de Mato Grosso do Sul a apresentarem propostas para obtenção de financiamento destinado à execução de projeto tecnológico e de inovação no âmbito do Programa TECNOVA. Houve uma demanda de 11 (onze) empresas e somente uma foi enquadrada, conforme os requisitos da chamada. Não havendo demanda necessária, a FUNDECT, com anuência da FINEP, cancelou a Chamada.

1.4.3. Chamada FUNDECT/SEMACE/SEPROTUR/FUNDEMS nº 24/2013 - INOVA-MS

Após cancelamento da chamada anterior, a FINEP permitiu a FUNDECT abrir nova chamada. Houve uma demanda de 11 (onze) empresas e todas foram enquadradas. As propostas aprovadas serão financiadas com recursos advindos do Contrato de Transferência de Recursos destinados à Subvenção Econômica,

FINEP/FUNDECT/SEMAC/FUNDEMS 2013 nº 006/2013. O valor global é de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) para despesas de custeio, sendo R\$1.000.000,00 da FINEP e R\$500.000,00 do FUNDEMS. As propostas estão em fase de avaliação de mérito pelos consultores ad-hoc.

1.5. PROGRAMAS ESPECIAIS

Constituem-se em programas temporários destinados ao atendimento de demandas específicas de apoio às ações de C,T&I, fortalecimento e divulgação das pesquisas, do conhecimento e dos produtos gerados no Estado de Mato Grosso do Sul.

- 1) Chamada FUNDECT nº 20/2013 - FUNDEMS - Cadastro das Propostas Aprovadas em 2013 pelo FUNDEMS no Termo de Cooperação SEPROTUR/FUNDECT/SEMAC 03/2012 e 09/1012.
- 2) Chamada FUNDECT nº 23/2013 – FUNDEMS - SHOWTEC - Cadastro das Propostas Aprovadas em 2013 pelo FUNDEMS no Termo de Cooperação SEPROTUR/FUNDECT/SEMAC 03/2012 e 09/2012.
- 3) Chamada FUNDECT/PMB/UFMS/FUNDTUR Nº 02/2012 – CTGT
- 4) Chamada FUNDECT/FUNDTUR/UEMS nº11/2012 – Curso de Gestão em Turismo
- 5) Programa de Avaliação Escolar das Instituições de Ensino Superior no Estado do Mato Grosso do Sul. Parceria SED/MS e FUNDECT
- 6) Projeto RIDESA/FUNDECT/BIOSUL/UFMGD: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Aplicados ao Setor Sucroalcooleiro
- 7) Projeto PGAGRO/FINEP/FUNDECT/UEMS: “Ampliação da Estrutura de Pesquisa da UEMS para Apoio e Criação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias”
- 8) Sistema de Informação e Gestão de Projetos de Pesquisa – SIGFAP
- 9) Projeto de Pesquisa “Desenvolvimento de sistema nacional de monitoramento de fauna silvestre com colares GPS para estudos ecológicos e de mitigação de impactos”, CESP/FUNDECT/Embrapa CPAP
- 10) Chamada FUNDECT/SANOFI/UFMS nº 03/2011 - Rede Dengue - Fase I
- 11) Chamada FUNDECT/SANOFI/UFMS Nº 04/2011 Rede Dengue Fase II
- 12) Projeto Geopark Bodoquena-Pantanal no Município de Nioaque – Parceria FUNDECT/FUNDTUR e Prefeitura Municipal de Nioaque

1.5.1. Chamada FUNDECT nº 20/2013 - FUNDEMS

Essa chamada teve por objetivo apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica de inovação e extensão, mediante a avaliação de propostas para apoio financeiro a projetos relativos ao Fundo Para o Desenvolvimento das Culturas de Milho e Soja do Estado (FUNDEMS) / SEPROTUR. O valor aprovado foi de R\$ 1.032.121,43, projeto executado em parceria firmada no Termo de Cooperação SEPROTUR/FUNDECT/SEMAC 03/2012 e 09/1012, com prazo de execução do

plano de trabalho previsto para estas ações de 12 (doze) meses, podendo ser modificado conforme acordo entre as partes (Tabela 34).

Tabela 34: Projetos aprovados com pagamento para ICT.

INSTITUIÇÃO	VALOR	CUSTEIO	CAPITAL	VALORES PAGOS 2013
Fundação Chapadão	300.000,00	300.000,00	-	300.000,00
Fundação MS	732.121,43	547.121,43	R\$ 185.000,00	732.121,43
TOTAL	1.032.121,43	847.121,43	185.000,00	1.032.121,43

1.5.2. Chamada FUNDECT nº 23/2013 – FUNDEMS - SHOWTEC

Essa chamada teve por objetivo apoiar execução do evento regional de reconhecida relevância científica, tecnológica e de inovação, mediante apoio financeiro a projetos relativos ao Fundo Para o Desenvolvimento das Culturas de Milho e Soja do Estado (FUNDEMS) / SEPROTUR. O valor aprovado foi de R\$ 298.400,00, executado em parceria firmada no Termo de Cooperação entre SEPROTUR/FUNDECT/SEMACE 03/2012 e 09/1012, com prazo de execução do plano de trabalho em 2013 conforme Tabela 35. A proposta foi aprovada em 2013 e o recurso será liberado em 2014.

Tabela 35: Recursos e projetos aprovados 2013.

INSTITUIÇÃO	VALOR	CUSTEIO	CAPITAL	VALORES PAGOS
Fundação MS	R\$ 298.400,00	298.400,00	-	-

1.5.3. Chamada FUNDECT/PMB/UFMS/FUNDTUR Nº 02/2012 – CTGT

Essa chamada teve como objetivo a seleção pública de candidatos para Curso Técnico de Guia de Turismo (CTGT)/Prefeitura de Bonito-MS, sob o Termo de Cooperação 05/11, publicado no DOE 8.004 em 04 de agosto de 2011. Em 2011 foi celebrado um Acordo de Cooperação Técnico entre a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT), a Prefeitura Municipal de Bonito (PMB), a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e a Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul (FUNDTUR/MS) com o objetivo de criar o Curso Técnico de Guia de Turismo, a ser realizado em Bonito-MS. O edital selecionou 42 candidatos para participar do “Curso Técnico de Guia de Turismo”, para a formação de recursos humanos especializados na área de Turismo (Guias de Turismo). O recurso financeiro para fomentar o curso é da PMB, totalizando R\$ 168.000,00, sendo que em 2012 foram pagos aos professores e equipe de gestão do curso o valor de R\$75.000,00.

1.5.4. Chamada FUNDECT/FUNDTUR/UEMS nº11/2012 – Curso de Gestão em Turismo

Essa chamada em parceria com a FUNDTUR e UEMS visou a abertura de vagas para o Processo Seletivo 2012 de candidatos ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Planejamento e Gestão Pública e Privada do Turismo para ingresso no ano de 2012, considerando a Resolução CEPE-UEMS nº1172, de 15/05/2012. O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Planejamento e Gestão Pública e Privada do Turismo teve por finalidade: Capacitar profissionais do setor público e privado e comunidade interessada, em gestão e planejamento turístico do Estado de Mato Grosso do Sul e Estimular a elaboração de projetos para o desenvolvimento turístico no Estado de Mato Grosso do Sul, identificando as oportunidades do mercado. Em 2013, com recursos da FUNDTUR, foi pago o montante de R\$23.600,00, correspondente a bolsas para professores e equipe de gestão.

1.5.5. Programa de Avaliação Escolar das Instituições de Ensino Superior no Estado do Mato Grosso do Sul.

Foi firmado um Termo de Cooperação Nº 06/2012 entre a Secretaria de Estado de Educação (SED) e a FUNDECT com o intuito de executar a avaliação dos cursos de graduação superior vinculados à Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul. Foram realizadas 17 avaliações (Tabela 36) com vistas ao reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento dos cursos oferecidos pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS, conforme Tabela abaixo. Foram pagos em 2013 o valor de R\$85.000,00 de bolsa aos professores avaliadores e equipe de gestão.

Tabela 36: Avaliações de cursos da UEMS realizadas em 2013.

Atividades	Município	Comissão Avaliadora	IES vinculada	Período da avaliação
Reconhecimento do Curso Ciências Econômicas	Ponta Porã	1.Madalena Maria Schindwein 2.Cícero Antonio Oliveira Tredezini	UFGD UFMS	06 e 07 de junho
Reconhecimento do Curso Engenharia Física	Dourados	1.Giuseppe Abíola Câmara da Silva 2.Samuel Leite de Oliveira	UFMS UFMS	13 e 14 de junho
Renovação de Reconhecimento do Curso de Química	Naviraí	1.Ivan Ramires 2.Fernanda Rodrigues Garcez	UFGD UFMS	13 e 14 de junho
Renovação de	Aquidauana	1.Lilian Maria Arruda Bacci	UFGD	17 e 18 de

Relatório de Gestão FUNDECT -2013

Reconhecimento do Curso de Agronomia		2.Luis Carlos Ferreira de Souza	UFGD	junho
Renovação de Reconhecimento do Curso de Química	Dourados	1.Adilson Beatriz 2.Lincoln Silva de Oliveira	UFMS UFMS UCDB	05 e 06 de agosto
Reconhecimento do Curso de Educação Física	Jardim	1.Marcelo Victor Rosa 2.Tamir Freitas Fagundes	UFMS UFMS	29 e 30 de agosto
Renovação de Reconhecimento do Curso de Ciências Biológicas	Dourados	1.Edna Scremin Dias 2.Franco Leandro de Souza	UFMS UFMS	04 e 05 de setembro
Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração	Ponta Porã	1.Sergio Adelar Brun 2.Renato Luiz Sproesser	UFGD UFMS	16 e 17 de setembro
Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Mundo Novo	1.Synara Aparecida Olendzki Broch 2.Zefa Valdivina Pereira	UFMS UFGD	17 e 18 de setembro
Renovação de Reconhecimento do Curso Ciência da Computação	Dourados	1.Ronaldo Alves Ferreira 2.Ricardo Ribeiro dos Santos	UFMS UFMS	17 e 18 de setembro
Reconhecimento do Curso Artes Cênicas e Dança	Campo Grande	1.Gicelma da Fonseca Chacarosqui Torchi 2.Vera Lúcia Penzo Fernandes	UFGD UFMS	25 e 26 de setembro
Reconhecimento do Curso Engenharia Ambiental	Dourados	1.Maria Lúcia Ribeiro 2.Ricardo Henrique Gentil Pereira	UFMS UFMS	31 de setembro e 01 de outubro
Reconhecimento do Curso de Geografia	Campo Grande	1.Adauto de Oliveira Souza 2.Maria José Martinelli Calixto	UFGD UFGD	02 e 03 de outubro
Reconhecimento do Curso Ciências Contábeis	Ponta Porã	1.Cleston Alexandre dos Santos 2.Emanoel Marcos Lima	UFGD UFGD	14 e 15 de outubro
Reconhecimento do Curso de Letras: Port/Inglês	Campo Grande	1.Célia Regina Delácio Fernandes 2.Rute Izabel Simões Conceição	UFGD UFGD	24 e 25 de outubro
Reconhecimento do Curso de Letras: Port/Espanhol	Campo Grande	1.Elizabete Aparecida Marques 2.Nara Hiroko Takaki	UFMS UFMS	05 e 06 de novembro

Renovação de Reconhecimento do Curso de Turismo: Ênfase em Ambientes Naturais	Dourados	1. Guilherme Garcia Velasquez 2. Noslin de Paula Almeida	UFMS UFMS	02 e 03 de dezembro
---	----------	---	--------------	---------------------

1.5.6. Projeto RIDESA/FUNDECT/BIOSUL/UFMG: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Aplicados ao Setor Sucroalcooleiro

Este projeto foi aprovado em 2009 por meio da ação transversal implementada pela Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, Convênio 01.09.0335.00 de 2009 - Encomenda Transversal Projetos de Pesquisa – RIDESA UFV. Para a execução deste projeto, coordenado pela UFGD, e aprovado no Edital FINEP, foi celebrado um Acordo de Cooperação Técnica entre SEMAC, FUNDECT e FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES (FUNARBE). Foi de responsabilidade da FUNDECT/BIOSUL a transferência de recursos financeiros no valor de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais), para execução do projeto, conforme Convênio FINEP no. 01.09.0335.00 de 2009. Para atender a essa demanda, a FUNDECT realizou um convênio com a BIOSUL (Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul), tendo a SEMAC como interveniente. Desta forma, a BIOSUL ficou responsável pelo aporte dos recursos financeiros na ordem de R\$500.000,00, transferindo-os para a FUNDECT para que esta pudesse atender a demanda do convênio RIDESA com a FINEP. Em 2012 a FUNDECT encerrou o convênio e devolveu o saldo no montante de R\$13.584,42 para a BIOSUL, mas o convênio com a FINEP foi prorrogado até 2015.

1.5.7. Projeto PGAGRO/FINEP/FUNDECT/UEMS: “Ampliação da Estrutura de Pesquisa da UEMS para Apoio e Criação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias”

Trata-se de uma ação da FINEP aos denominados Projetos Estruturantes de CT&I, destinando recursos originários de diversos fundos setoriais para ações definidas como prioritárias pelo Governo Estadual. A proposta apresentada pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) via FUNDECT foi aprovada pela FINEP (Convênio 01.06021000, 28 de abril de 2006), cabendo à contrapartida da UEMS no valor total de R\$ 2.766.825,00 e a FINEP investimentos no total de R\$2.499.990,00. O Convênio foi aditivado em 2011 e finalizado em 2012. Em 2012 houve desembolso no valor de R\$359.763,89. O saldo do Convênio foi devolvido em 2013, totalizando R\$ 408.936,44.

1.5.8. Sistema de Informação e Gestão de Projetos de Pesquisa - SIGFAP

Em 2010, a FUNDECT apresentou no Conselho Nacional das Fundações de Apoio à Pesquisa (CONFAP) o Sistema de Informação e Gestão de Projetos de Pesquisa da FUNDECT, visando disponibilizar o sistema a outras FAPs que por meio de parcerias iriam continuar o desenvolvimento das ações voltadas para a atualização, manutenção e criação dos novos módulos necessários ao andamento da demanda técnico- administrativa de cada FAP.

Vários acordos de Cooperação Técnica foram estabelecidos em consonância com a REDE SIGFAP, criada em 03 de Dezembro de 2010, que tem como objetivo o estabelecimento de um regime mútuo de cooperação técnica entre as FAPs, objetivando o desenvolvimento de ações voltadas para a especificação, implementação, implantação, manutenção, operacionalização e distribuição do Sistema de Informação e Gestão de Projetos das FAPs denominado SIGFAP. Os acordos que tiveram transferência de recursos das FAPs para a FUNDECT em andamento em 2013 foram:

Fundação Amazônia Paraense de Amparo à Pesquisa (FAPESPA)

Para o acordo de cooperação técnica com a FAPESPA, houve a transferência de recursos financeiros no valor global de R\$121.248,00 (cento e vinte e um mil, duzentos e quarenta e oito reais), por parte da FAPESPA, para despesas com custeio. Em 2013 foram pagas bolsas a estudantes e profissionais de Mato Grosso do Sul, totalizando R\$48.000,00.

Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS)

Para a execução da ações junto a FAPERGS, houve o ingresso na parceria do SEBRAE/RS que repassou o valor de R\$92.000,00 (noventa e dois mil reais), para despesas com custeio e bolsas. Em 2013 foram pagas bolsas a estudantes e profissionais de Mato Grosso do Sul, totalizando R\$43.456,28.

1.5.9. Projeto de Pesquisa “Desenvolvimento de sistema nacional de monitoramento de fauna silvestre com colares GPS para estudos ecológicos e de mitigação de impactos”, CESP/FUNDECT/Embrapa CPAP. Por meio da parceria CESP – Companhia Energética de São Paulo, a EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e a FUNDECT – Fundação de Apoio e de Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul foi firmado o Convênio N°003/12 para o desenvolvimento do projeto de pesquisa científica aprovado pela ANEEL (código ANEEL PD-0061-0004/2010) intitulado “Desenvolvimento de sistema nacional de monitoramento de fauna silvestre com colares GPS para estudos ecológicos e de mitigação de impactos”.

Este projeto inovador trouxe a CESP como nova parceira da FUNDECT possibilitando ao Estado de Mato Grosso do Sul, mais um investimento em C,T&I no total de R\$763.057,47 sendo R\$201.500,00 para capital e R\$561.577,47 em

custeio executado através do Edital especial FUNDECT nº014/13. Em 2013 foi assinado o Termo de Outorga e iniciada a execução do projeto de pesquisa, totalizando pagamento de R\$6.300,00.

1.5.10. Chamada FUNDECT/SANOFI/UFMS nº 03/2011-Rede Dengue - Fase I

Essa chamada objetivou a concessão de apoio financeiro para a execução de projetos de pesquisa na área da saúde pública que visa contribuir significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico, social e cultural do Estado de Mato Grosso do Sul e do País. Para obtenção do recurso foi realizada a captação junto ao Laboratório Pasteur-Sanofi-França para financiamento de projeto, vinculado à UFMS/FIOCRUZ, para teste da vacina polivalente da dengue, no valor de R\$211.795,00, sendo R\$ 139.000,0000 para pagamento de bolsas e R\$ 72.795,00 para custeio. Em 2013 esta chamada foi encerrada e realizada a prestação de contas do convênio com a SANOFI.

1.5.11. Chamada FUNDECT/SANOFI/UFMS Nº 04/2011 Rede Dengue Fase II

O objetivo desta chamada foi a concessão de apoio financeiro para a execução de projetos de pesquisa na área da saúde pública, cadastradas no Convênio 002/2011 FUNDECT/SANOFI/UFMS, que visam contribuir significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico, social e cultural do Estado de Mato Grosso do Sul e do País. Os recursos foram captados do Laboratório Sanofi-Pasteur, França, e repassados para os pesquisadores da UFMS/FIOCRUZ para teste da vacina polivalente da dengue. Os sujeitos receberão 3 (três) vacinações (Dia 0, Dia 0 + seis meses, Dia 0 + 12 meses), com acompanhamento de eficácia de 13 meses após a dose 3 e acompanhamentos de casos de hospitalização por dengue de trinta e seis (36) meses após a dose 3, em conformidade com as disposições do presente Programa. Em 2013 foi utilizado o montante de R\$1.205.810,00 para despesas de pagamento de bolsa e apoio ao projeto de pesquisa.

1.5.12. Projeto Geopark Bodoquena-Pantanal no Município de Nioaque – Parceria FUNDECT/FUNDTUR e Prefeitura Municipal de Nioaque

Em 2013 foi assinado o Termo de Cooperação 001/2013 entre Fundect e a Prefeitura Municipal de Nioaque, no valor de R\$168.000,00 sendo R\$120.000,00 destinado ao pagamento de bolsas e R\$48.000,00 para despesas com custeio do projeto de pesquisa voltado a Implantação e Gestão do Núcleo de difusão em Geociências do Geopark Bodoquena-Pantanal no município. Com este projeto piloto, a IMPLANTAÇÃO FÍSICA DO NÚCLEO NIOAQUE (NUCLEO REGIONAL DO GEOPARK BODOQUENA PANTANAL) proporcionará que os cidadãos de Nioaque possam contar com uma sala de exposição (museu didático) e ambiente para palestras. Em 2013 houve o pagamento de R\$15.000,00 para equipe de gestão.

1.6. OUTRAS AÇÕES DE C,T&I

Foram realizadas diversas ações de gestão institucional de C,T&I e de caráter técnico-científico pela Diretoria-Executiva da FUNDECT, entre as quais destacam-se:

1.6.1. Seleção da Diretoria-Executiva mandato 2014-2016

Foi realizado o processo de seleção da nova diretoria para mandato de 2014 a 2016. Como o Conselho Superior aprovou a recondução do Diretor-Presidente e a indicação também do Diretor Administrativo, foi aberta apenas a Chamada FUNDECT N° 15/2013 – Diretoria Científica - Seleção Pública de Candidatos para Preenchimento do Cargo de Diretor Científico da FUNDECT triênio 2014-2016.

1.6.2. Setor de Importação da FUNDECT

O setor de importação foi criado em 2011 para atendimento e importação de equipamentos e insumos para pesquisa. O setor recebeu apoio do “Importa Fácil do CNPq” para realização de treinamentos e central de dúvidas. As importações estão sendo realizadas por duas modalidades: importação direta e importação simplificada. Na importação direta os recursos são acima de US\$10.000,00; na importação simplificada, é abaixo de US\$ 10.000,00.

A estruturação desse setor representou importante avanço para agilização das pesquisas no Mato Grosso do Sul, apoiando as IES e os ICTs públicos e não públicos por meio da central de informações e capacitação institucional para aquisição de equipamentos a preços menores e com total isenção dos tributos federais e estaduais. No exercício de 2013 foram importados pelo setor treze (13) itens para o fortalecimento dos laboratórios de pesquisa em C,T&I do Estado de MS. Nas Tabelas 37 e 38 são mostradas as IES, país de origem de importação, número de equipamentos e valor (em US\$) dos equipamentos e aqueles que estão em processo de importação.

Tabela 37: Apresentação dos equipamentos adquiridos quanto a IES, país de origem e o valor (US\$).

Instituição	País de Origem	Nº Equipamentos	Valor (US\$)
UFGD	Estados Unidos	01	6.415,00
UFGD	Austria	01	14.910,00
UFGD	República Tcheca	01	38.914,64
UFGD	Holanda	01	38.914,64
UFMS	Suíça	03	45.372,45
UEMS	Canadá	03	3.029,09
UEMS	Reino Unido	01	28.330,40
UFMS	Alemanha	01	35.326,78
UGFD	Holanda	01	10.913,50
Total		13	222.126,50

Fonte: FUNDECT – Setor de Importação/Diretoria Administrativa

Tabela 38: Equipamentos com processos em andamento pela FUNDECT para instituições de ensino/pesquisa de MS (ICTs – MS)

Instituição	País de Origem	Nº Equipamentos	Valor (US\$)
UFGD	Holanda	1	1.406,66
UFMS	EUA	1	-
UFMS	Holanda	1	-
UFMS	EUA	1	-
UFGD	Holanda	1	3.650,00
UFGD	EUA	1	-
UFGD	EUA	1	5.773,00
UFMS	EUA	1	-
UFMS	EUA	1	-
UFMS	EUA	1	-
UFMS	EUA	1	-
UFMS	EUA	1	-
Total		12	10.829,66

Fonte: FUNDECT – Setor de Importação/Diretoria Administrativa

1.6.3. Escritório do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI)

Para estímulo e consolidação do registro de patentes em Mato Grosso do Sul, o Escritório do Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI iniciou atividades, na FUNDECT, a partir de maio de 2012. Foram registradas em 2013 um total de 48 solicitações assim distribuídas: registro de marcas (3), cumprimento de exigência formal (3), pedido de modelo de utilidade (4), pedido de patente – invenção (15), certidão de atos relativos (2), restauração de pedido de patentes (2), registro de desenho industrial (3), exame técnico (3), cumprimento de exigência formal (3), publicação antecipada (1), alteração de endereço (2), registro programa de computadores (1), desarquivamento (1), pedido de exame prioritário (1), pedido de registro de marca mista (1), busca isolada (1), restauração de pedido (2) entre outras atividades e inúmeras informações realizadas a particulares, ICTs e empresas na forma presencial ou por atendimento telefônico.

1.6.4. Parceria da Fundect com a SEMAC e a AGESUL – BIOTA-MS

Parceria para apoiar as ações de pesquisa e extensão desenvolvidas no Programa de Biodiversidade do Estado de Mato Grosso do Sul (BIOTA-MS) para implementação e estruturação do Aquário do Pantanal, no montante de R\$15.000.000,00 como destaque orçamentário concedido.

1.6.5. Inspeção de patrimônio da FUNDECT. No ano de 2013 foram realizadas vistorias nas cidades de Três Lagoas e Corumbá (UFMS e Embrapa CPAP), sendo verificados os equipamentos adquiridos nos projetos financiados pela fundação, sua localização, identificação e estado de conservação. O patrimônio registrado no sistema de administração financeira do governo estadual, sob a responsabilidade da FUNDECT, é apresentado abaixo.

Ano	Quantidade de itens	Valor
Até 2010	1615	2.990.636,60
2011	1159	2.298.255,41
2012	288	991.985,43
2013	135	435.685,30
Total	3.197	R\$6.716.562,74

1.6.6. Várias avaliações de mérito das Chamadas Públicas da FUNDECT foram realizadas visitando outras FAPs (Minas Gerais e Paraná) que alocaram seus consultores/assessores para o cumprimento das metas da FUNDECT.

1.6.7. Participações nas reuniões do Conselho Deliberativo do SEBRAE-MS, sendo que o Diretor-Presidente é Conselheiro do SEBRAE-MS e o Conselheiro Felipe Augusto Dias é o Conselheiro suplente.

1.6.8. Participação institucional em eventos técnico-científicos realizados em Mato Grosso do Sul e em outros estados.

1.6.9. Participação em Reuniões do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP) e no Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I (CONSECTI).

1.6.10. Visita a Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) para apresentação do SIGFUNDECT e realização de parcerias interinstitucionais para disponibilização e apoio no avanço, gestão e aprimoramento do sistema de gestão da FUNDECT.

1.6.11. Participação de reunião com o colegiado dos cursos de programas de pós-graduação para debater estratégias de investimento nos Programas de Pós-Graduação do Estado de Mato Grosso do Sul.

1.6.12. Elaboração e publicação do novo Regimento Interno da FUNDECT, com análise do Conselho Superior da FUNDECT e Secretaria de Administração (SAD).

1.6.13. Elaboração e publicação do Regimento Interno do Conselho Superior da FUNDECT, com análise do Conselho Superior da FUNDECT e Secretaria de Administração (SAD).

1.6.14. Elaboração e organização de seis Boletins MS Faz Ciência ano 2013 com temas de C,T&I de destaque para Mato Grosso do Sul.

1.6.15. Realização de Seminários de Avaliação, Acompanhamento de Projetos de Pesquisa e Prestação de Contas da FUNDECT.

1.6.16. Organização e realização nos dias 11 e 12 de setembro de 2013, na cidade de Campo Grande, da reunião do Fórum Nacional do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa e do Conselho dos Secretários de Ciência e Tecnologia (CONFAF/CONSECT).

1.6.17. Lançamento do selo postal e carimbo em comemoração aos 15 anos da FUNDECT.

1.6.18. Lançamento da 1ª Revista de C,T&I do Estado de Mato Grosso do Sul intitulada “Corumbella”.

1.6.19. Lançamento da 1ª Revista em quadrinhos “Pesquisadores do Futuro”, em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

1.6.20. Organização da visita do Ministro de Estado de Ciência e Tecnologia e Inovação Marco Antônio Raupp ao Estado de Mato Grosso do Sul.

2. ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO

O artigo 21 da Lei 1.860 de 03 de julho de 1998 estabelece que as despesas com a administração da Fundação não poderão ultrapassar a 15% (quinze por cento) do seu orçamento. O custo de administração da Fundação no ano de 2013 foi de R\$1.809.794,37, conforme Tabela 39, o que representa 7,17% do orçamento anual de 2013 que foi de R\$25.214.000,00. Portanto, o custo relativo à manutenção foi inferior ao limite estabelecido pela Legislação.

Tabela 39. Despesas realizadas com a administração da FUNDECT em 2013.

Natureza da Despesa	Recurso (R\$)	Percentual (%)
Pessoal	1.320.153,09	72,95
Encargos	192.278,26	10,62
Material de Consumo	14.011,64	0,77
Serviços de Terceiros	234.145,56	12,94
Diárias	15.172,86	0,84
Passagens	31.032,96	1,71
Indenização e Restituição	2.986,00	0,16
Equipamentos e Material Permanente	0,00	-
Total	1.809.780,37	100,00

3. SÍNTESE DO BALANÇO FINANCEIRO

3.1. Receita por Fonte de Recurso

Tabela 40. Detalhamento das receitas da FUNDECT em 2013.

Receitas Recebidas Por Fonte 00	
Repasse Tesouro via conta D	4.831.043,27
Repasse Tesouro via Conta Única	358.890,01
Repasse Tesouro Contrapartida de Convênios	2.688.135,00
Rendimentos	9.472,58
Devolução*	2.149,48
Receitas Fonte 00 - Total, R\$	7.885.391,38

Receitas Recebidas Por Nota de Crédito – Outras Fontes	
Fundação de Turismo – FUNDTUR - Fonte 0240	23.600,00
Fundo de Milho e Soja – FUNDEMS – Fonte 0246	1.330.521,23
Imasul – Fonte 0244	212.665,02
Rendimentos	6.674,78
Receitas Outras Fontes - Total R\$	1.573.461,03
TOTAL DE RECEITAS MS - R\$	9.458.852,41

Receitas Recebidas Por Fonte 81	
PPP 2010 / CNPq (Governo Federal)	745.000,00
PRONEM 2010 / CNPq (Governo Federal)	1.668.800,00
PPSUS 2011/ CNPq (Governo Federal)	185.690,00
PPSUS 2012/ CNPq (Governo Federal)	250.000,00
TECNOVA / FINEP (Governo Federal)	500.000,00
TECNOVA / FINEP (Governo Federal)	40.000,00
Rede Dengue Fase II – CYD 15 (Parceria Privada)	497.904,20
SIGFAPERGS (Governo Estadual do RS)	9.200,00
GEOPARK (Governo Municipal – Pref. Nioaque)	24.500,00
Curso de Guia de Turismo (Governo Municipal – Pref. Bonito)	56.000,00
CESP – Embrapa CPAP (Parceria Privada)	262.336,20
Rendimentos	236.378,56
Devoluções	414.825,20
Receitas Fonte 81 Total, R\$	4.060.983,76
TOTAL DE RECEITAS (FONTES 00 E 81)	13.519.836,17

O artigo 42 da ADCTG (Ato das Disposições Constitucionais Transitórias Gerais) da Constituição Estadual estabelece que o repasse de recurso do Tesouro à FUNDECT deva ser de, no mínimo, 0,5% da Receita Tributária Estadual (ICMS). O valor de receita da FUNDECT com recursos do tesouro do estado em 2013 foi de 9.458.852,41, que representa 37,51% do valor orçamentário constitucional de R\$ 25.214.000,00 que equivale a um repasse de 0,19% da receita tributária estadual estimada para 2013.

3.2. Despesa por Programa e Fonte de Recurso

No ano de 2013 foram realizadas despesas no montante de R\$14.741.410,69 a partir da receita de 2013 e saldo de convênios celebrados anteriormente da FUNDECT com parceiros do governo federal, estadual, municipal e empresas privadas. Na Tabela 41 é apresentada a síntese das despesas, e na Tabela 42 o detalhamento das despesas em relação as chamadas públicas, programas especiais e convênios/acordos celebrados.

Tabela 41. Síntese das Despesas da FUNDECT no exercício de 2013.

PROGRAMA	VALOR	%
I. FOMENTO	12.931.630,32	87,72
Apoio a Projetos de Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação	6.746.835,76	45,77
Apoio a Formação de Recursos Humanos	2.467.272,37	16,74
Apoio a Realização de Eventos	463.939,00	3,15
Inovação nas Empresas	84.871,00	0,58
Programas Especiais	3.168.712,19	21,50
II. ADMINISTRAÇÃO	1.809.780,37	12,28
Pessoal	1.320.153,09	8,96
Encargos	192.278,26	1,30
Material de Consumo	14.011,64	0,10
Serviço de Terceiros	234.145,56	1,59
Diárias	15.172,86	0,10
Passagens	31.032,96	0,21
Indenização e Restituição	2.986,00	0,02
TOTAL	14.741.410,69	100,00

Tabela 42. Detalhamento das Despesas da FUNDECT no exercício de 2013

PROGRAMA	FONTE DE RECURSO				TOTAL	%
	FONTE 00	%	FONTE 81	%		
I. FOMENTO	7.590.825,73	80,75%	5.340.804,59	100,00%	12.931.630,32	87,72%
I.1. Apoio a Projetos de Pesquisa	3.418.272,65	36,36%	3.328.563,11	62,32%	6.746.835,76	45,77%
Universal / 2011	482.353,93	5,13%	0,00	0,00%	482.353,93	3,27%
PRONEM/2010	533.628,50	5,68%	1.688.165,43	31,61%	2.221.793,93	15,07%
DCR 2010/2011/2013	344.098,61	3,66%	0,00	0,00%	344.098,61	2,33%
PPP/2011	630.733,01	6,71%	1.360.565,68	25,47%	1.991.298,69	13,51%
PAPOS / 2013	25.600,00	0,27%	0,00	0,00%	25.600,00	0,17%
PPSUS/2012	225.213,00	2,40%	41.640,00	0,78%	266.853,00	1,81%
PPSUS/2013	72.200,00	0,77%	238.192,00	4,46%	310.392,00	2,11%
Mídia Ciência /2013	20.756,00	0,22%	0,00	0,00%	20.756,00	0,14%
Rede Pró-Centro Oeste	1.083.689,60	11,53%	0,00	0,00%	1.083.689,60	7,35%
I.2. Apoio a Formação de Recursos Humanos	2.263.422,37	24,08%	203.850,00	3,82%	2.467.272,37	16,74%
Mestrado	91.350,00	0,97%	0,00	0,00%	91.350,00	0,62%
Doutorado MS e País	741.879,48	7,89%	0,00	0,00%	741.879,48	5,03%
Doutorado MS/CAPES	17.600,00	0,19%	0,00	0,00%	17.600,00	0,12%
PIBIC UEMS	738.360,00	7,85%	0,00	0,00%	738.360,00	5,01%
PIBEX UEMS	403.200,00	4,29%	0,00	0,00%	403.200,00	2,74%
Mídia Ciência	105.533,33	1,12%	0,00	0,00%	105.533,33	0,72%
AGROESCOLA	165.499,56	1,76%	0,00	0,00%	165.499,56	1,12%
PIBICJR-MS	0,00	0,00%	186.800,00	3,50%	186.800,00	1,27%
SEBRAE/ALI	0,00	0,00%	17.050,00	0,32%	17.050,00	0,12%
I.3. Apoio a Eventos	463.939,00	4,94%	0,00	0,00%	463.939,00	3,15%
PAE 2012	190.049,00	2,02%	0,00	0,00%	190.049,00	1,29%
PAE 2013	273.890,00	2,91%	0,00	0,00%	273.890,00	1,86%
I.4. Inovação nas Empresas	84.871,00	0,90%	0,00	0,00%	84.871,00	0,58%
RHAE	84.871,00	0,90%	0,00	0,00%	84.871,00	0,58%
I.5. Programas Especiais	1.360.320,71	14,47%	1.808.391,48	33,86%	3.168.712,19	21,50%
Edital Rede Dengue – Fase II –	0,00	0,00%	966.810,00	18,10%	966.810,00	6,56%

Relatório de Gestão FUNDECT -2013

Formação de Recursos Humanos						
Edital Rede Dengue – Fase II – Apoio a Projetos	0,00	0,00%	239.000,00	4,47%	239.000,00	1,62%
GEOPARK – Nioaque	0,00	0,00%	15.000,00	0,28%	15.000,00	0,10%
Avaliação de Cursos UEMS – SED/MS	58.250,00	0,62%	0,00	0,00%	58.250,00	0,40%
IMASUL-Áreas Protegidas – Formação de Recursos Humanos	79.800,00	0,85%	0,00	0,00%	79.800,00	0,54%
IMASUL-Áreas Protegidas – Apoio a Projetos	81.000,00	0,86%		0,00%	81.000,00	0,55%
FUNDEMS (Fundação MS e Fundação Chapadão)	1.030.521,23	10,96%	0,00	0,00%	1.030.521,23	6,99%
Curso de Guia de Turismo em Bonito	0,00	0,00%	75.000,00	1,40%	75.000,00	0,51%
Curso de Especialização em Gestão Turismo / FUNDTUR	23.600,00	0,25%	0,00	0,00%	23.600,00	0,16%
Avaliação de Cursos – SED/UEMS	85.000,00	0,90%	0,00	0,00%	85.000,00	0,58%
CESP / Embrapa CPAP	0,00	0,00%	6.300,00	0,12%	6.300,00	0,04%
SIGFAPERGS	0,00	0,00%	43.456,28	0,81%	43.456,28	0,29%
SIGFAPESPA	0,00	0,00%	48.000,00	0,90%	48.000,00	0,33%
Devolução Saldo Conv. CNPq PPSUS 2008	2.149,48	0,02%	5.888,76	0,11%	8.038,24	0,05%
Devolução Saldo Conv. 009343 FINEP/PGAGRO	0,00	0,00%	408.936,44	7,66%	408.936,44	2,77%
II. ADMINISTRAÇÃO	1.809.780,37	19,25%	0,00	0,00%	1.809.780,37	12,28%
Pessoal	1.320.153,09	14,04%	0,00	0,00%	1.320.153,09	8,96%
Encargos	192.278,26	2,05%	0,00	0,00%	14.011,64	0,10%
Material de Consumo	14.011,64	0,15%	0,00	0,00%	14.011,64	0,10%
Serviços de Terceiros	234.145,56	2,49%	0,00	0,00%	234.145,56	1,59%

Relatório de Gestão FUNDECT -2013

Diárias	15.172,86	0,16%	0,00	0,00%	31.032,96	0,21%
Passagens	31.032,96	0,33%	0,00	0,00%	15.172,86	0,10%
Ind. e Restituição	2.986,00	0,03%	0,00	0,00%	2.986,00	0,02%
Total	9.400.606,10	100,00%	5.340.804,59	100,00%	14.741.410,69	100,00%